

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAL



RELATÓRIO TÉCNICO DO TERMO DE COOPERAÇÃO EM
GESTÃO EDUCACIONAL, ADMINISTRATIVA E MANUTENÇÃO
DE DOIS ESPAÇOS NOVA GERAÇÃO – FONSECA E
CANTAGALO

OSC VIVA RIO

Mês de Competência do Relatório:
Outubro/Novembro/Dezembro de 2019

Niterói (RJ)

DADOS GERAIS:

INFORMAÇÕES GERAIS	
ITEM	DADOS
Nome do Programa	Espaço Nova Geração
Contrato	Termo de Colaboração 01/2019
Responsável Técnico do Programa	Marília Rocha
Contato do Responsável Técnico	mariliarocha@vivario.org.br
OSC Executora	Viva Rio
CNPJ da OSC	00.343.941/0001-28
Endereço da OSC	Rua Alberto de Campos, 12 - Ipanema
CEP	22.411-030
Unidades – Espaços Nova Geração	Fonseca e Cantagalo

DADOS DO RELATÓRIO	
Mês de Competência:	Outubro/Novembro/Dezembro
Nome do Responsável do Relatório	Marília Rocha
Contato do Responsável	mariliarocha@vivario.org.br
Data de Envio	04/02/2020

Assinatura do Responsável técnico do Projeto

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO:	4
2. TABELA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS OFICINEIROS PARA AS UNIDADES CANTAGALO E FONSECA.....	5
3. TABELA REFERENTES AOS SERVIÇOS CONTRATADOS PARA AS UNIDADES CANTAGALO E FONSECA	6
4. DIVISÃO DOS EIXOS DE ATIVIDADE DO PROJETO.....	7
5. ESTRUTURAÇÃO E PREMISSAS PEDAGÓGICAS.....	8
6. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NOS TURNOS DA MANHÃ E DA TARDE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO CANTAGALO.....	15
7. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NO TURNO DA NOITE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO CANTAGALO.	19
8. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NOS TURNOS DA MANHÃ E DA TARDE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO FONSECA.....	20
9. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NO TURNO DA NOITE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO FONSECA.....	28
10. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DE METAS	29
11. GRÁFICOS	30
12. BANCO DE RESGITRO FOTOGRÁFICO DO MÊS DE REFERÊNCIA.....	41
13. ATIVIDADES REALIZADAS NO CANTAGALO	54
14. ATIVIDADES REALIZADAS NO FONSECA	97
15. JUSTIFICATIVAS SOBRE AUSÊNCIAS NAS ATIVIDADES	122
16. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	123

1. INTRODUÇÃO:

O objetivo do Projeto Espaço Nova Geração é ampliar a qualidade de vida e a integração comunitária de jovens entre 6 a 29 anos de idade através de atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade por meio do engajamento participativo e em conjunto com os dispositivos locais para atingir o objetivo do desenvolvimento educacional década aluno e do território nos bairros de Fonseca e Cantagalo.

Em 27 de setembro de 2019, data da publicação da ordem de início, foram iniciadas as ações de estruturação do espaço direcionadas ao evento de inauguração dos dois Espaços Nova Geração. A primeira inauguração foi do Fonseca em 21 de outubro de 2019. A inauguração do Cantagalo foi em 21 de novembro de 2019. A partir das inaugurações, todas as atividades administrativas foram direcionadas para a contratação de colaboradores, serviços de terceiros, aquisições de material permanente e de consumo visando aquisições e outros produtos. Para esses processos o Viva Rio utiliza um regulamento de compras, diretrizes do setor de recursos humanos e do setor de compliance baseados na legislação vigente. Os documentos como cotações, notas fiscais ou recibos foram devidamente arquivados, indicando a data, o valor, o nome e o número de inscrição do CNPJ da organização, assim como, do CNPJ ou o CPF de cada fornecedor ou prestador de serviço. Todo o processo de contratação e aquisição foram devidamente encaminhados para o setor de prestação de contas para a inclusão no relatório financeiro.

Nesse período também se executou ações de adequações e manutenções necessárias dos equipamentos para a execução de ações educacionais, esportivas, culturais e de atenção social. Foram feitas adaptações para cada eixo, tais como: montagem das salas de ballet, montagem da sala de dança contemporânea, das salas de luta, das salas multipedagógicas, salas administrativas, salas de informática, salas de novas tecnologias, salas das equipes técnicas, salas de atendimento psicossocial, quadras esportivas, decoração dos pátios internos, salas e ambientes internos em geral entre outras. Foram executadas todas as ações de modo a otimizar os espaços e oferecer as ferramentas necessárias para o desenvolvimento adequado das atividades.

O início das ações em cada espaço foi precedido de ações de divulgação e de articulação territorial com o objetivo de tornar conhecidos os espaços e suas atividades. As ações de articulação serão contínuas e objetivam tornar o Espaço Nova Geração uma referência, no território, de proteção e atenção a infância e juventude.

As inscrições dos alunos durante um determinado período – antes das inaugurações - precedeu a oferta concreta das oficinas sendo consideradas “ pré-matrículas”. A matrículas nas oficinas foi disponibilizada posteriormente. Atualmente a matrícula no espaço e nas atividades escolhidas é feita simultaneamente.

2. TABELA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS OFICINEIROS PARA AS UNIDADES CANTAGALO E FONSECA

ESPAÇO NOVA GERAÇÃO					
CONTROLE OFICINEIROS					
EMPRESA	CNPJ	ATIVIDADES	CIEP	NÚMERO DO CTO	VALOR CTO
RENATA SOUZA PEREIRA PONTES	35.181.294/0001-80	Vôlei, Basquete, Alongamento e Funcional	FONSECA		Hora/aula
JHONNY FERREIRA DA SILVA 12595026780	35.190.829/0001-89	Futsal e Handebol	FONSECA		Hora/aula
JULIANO CUNHA 07800713792	19.590.692/0001-01	Informática	FONSECA		Hora/aula
LUIZ FELIPE DA COSTA SANT ANA 12645719767	35.134.685/0001-43	Jiu-jitsu	FONSECA		Hora/aula
CIA TEATRO PREVENTIVO LTDA.	27.101.181/000-07	Teatro	FONSECA		Hora/aula
ALINE CHRISTINA GONET AMARAL 08398695765	27.247.727/0001-24	Trabalhos Manuais	FONSECA	18/2019	Hora/aula
REINALDO BALBINO MENEZES 10643367799	35.211.809/0001-47	Capoeira	FONSECA		Hora/aula
CARINE DE OLIVEIRA ROSA 00666131082	35.330.005/0001-67	Ballet	FONSECA	20/2019	Hora/aula
NATHALIA DOS SANTOS SOARES 15776960770	35.379.678/0001-01	Dança	FONSECA	33/2019	Hora/aula
JANE NOGUEIRA BELLOTI 69892300700	25.528.394/0001-86	Judô	FONSECA	30/2019	Hora/aula
BRUNO DA LUZ COSTA 15182065736	35.350.125/0001-26	Esportes	FONSECA	32/2019	Hora/aula
ANA BEATRIZ OLIVEIRA DA ROCHA	02.129.751/0001-38	Const. Civil	FONSECA	31/2019	Hora/aula
MILENA PAIVA PEREIRA 11562341740	26.206.535/0001-07	Artes	FONSECA		Hora/aula
JAYME LUIZ VILLAR DE CARVALHO 09614383712	35.476.097/0001-98	Informática	FONSECA		Hora/aula
CRISTIANO BATISTA DA SILVA 01729412700	35.508.676/0001-75	Judô	FONSECA		Hora/aula
RICARDO FRAZÃO COUTINHO 11203023740	35.548.199/0001-71	Muay Thai	FONSECA		Hora/aula
HELDLENA ALBUQUERQUE MAIA MOTTA PEREIRA 01262799775	35.428.482/0001-60	Multipedagógica	FONSECA		Hora/aula
CLAUDIO SANT ANNA PERES 03226504703	35.186.107/0001-50	Basquete, Volei, Handebol e Funcional	Cantagalo		Hora/aula
ANA NETE APARECIDA DOS SANTOS 12458595790	32.195.015/0001-49	Zumba	Cantagalo		Hora/aula
LUIZ FELIPE GOULART RIBEIRO 08747704756	35.183.412/0001-99	Futsal	Cantagalo		Hora/aula
JOSÉ LUIZ DE RIOS DIAS 01671690761	35.367.690/0001-04	Jiu-jitsu	Cantagalo		Hora/aula
ANDRÉ LUIZ DE SOUZA FRANCA SANAIBRE	35.454.616/0001-17	Teatro	Cantagalo		Hora/aula
DIEGO MONTEIRO DE SOUZA 12189523770	29.839.407/0001-99	Vôlei, Basquete e Handebol	Cantagalo		Hora/aula
GILBERTO GUIMARAES RODRIGUES 08071243701	35.537.183/0001-63	Informática	Cantagalo		Hora/aula
EDUARDO RAMOS DA SILVA		Ballet	Cantagalo		Hora/aula
ALBERT ANDERSON GOMES MARTINS 07388469702	35.529.413/0001-42	Informática	Cantagalo		Hora/aula
MARIA APARECIDA ALMEIDA 12756863890	35.444.167/0001-26	Capoeira	Cantagalo		Hora/aula
VAGNER DA SILVA ALVES	34.725.850/0001-79	Percussão	Cantagalo		Hora/aula
MARIA CRISTINA DE CAMPOS MATHIAS 8903187	18.097.416/0001-35	Artes	Cantagalo		Hora/aula

3. TABELA REFERENTES AOS SERVIÇOS CONTRATADOS PARA AS UNIDADES CANTAGALO E FONSECA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: VIVARIO									
ESPAÇO NOVA GERAÇÃO									
Id. da Compra / Contratação	Forma de Contratação	Unidade Compradora / Contratante	Nº do Contrato	CNPJ	Razão Social	Objeto	Data de Início	Data Final	Unidades de medida
2586/2019	Direta	ENG	238/2019	31.058.308/0001-11	HIGIENIZADORA FIEL DEDETIZAÇÃO E REFORMAS LTDA	LIMPEZA DE CISTERNAS E CAIXAS D'ÁGUA	11/12/2019	10/10/2021	4 visitas
2158/2019	Direta	ENG	138/2019	01.513.667/0001-50	KÁ-ÍQUE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	ALUGUEL DE IMPRESSORAS	18/10/2019	17/10/2021	Até 6 unidades
2589/2019	Direta	ENG	222/2019	14.108.596/0001-52	MMX RIO SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA	DEDETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO	03/12/2019	02/10/2021	7 visitas
2157/2019	Direta	ENG	135/2019	04.842.785/0001-20	NETWAY TELECOM LTDA	LINK DEDICADO - LINK DE RÁDIO	18/10/2019	17/10/2021	100 Mb
2155/2019	Direta	ENG	136/2019	04.842.785/0001-20	NETWAY TELECOM LTDA	LINK DEDICADO - FIBRA ÓTICA	18/10/2019	17/10/2021	150 MB
2587/2019	Direta	ENG	233/2019	14.129.133/0001-77	SOLLUS COM. E TEC. EM CONTROLE DE PONTO DE ACESSO LTDA	CONTROLE DE ACESSO	09/12/2019	08/11/2019	2 unidades
2334/2019	Direta	ENG	169/2019	14.129.133/0001-77	SOLLUS COM. E TEC. EM CONTROLE DE PONTO DE ACESSO LTDA	PONTO BIOMÉTRICO	11/11/2019	10/11/2021	2 unidades
2156/2019	Direta	ENG	137/2019	02.865.909/0001/38	WORKING PLUS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	COMPUTADORES	18/10/2019	17/10/2021	Até 10 máquinas
2724/2019	Direta	ENG	010/2020	18.046.692/0001-74	CITRIKUS ALIMENTOS EIRELI-EPP	FORNECIMENTO DE SUCOS	06/01/2020	05/01/2021	2 suqueiras
2590/2019	Direta	ENG	011/2020	30.062.749/0001-24	PADARIA SANTA LEOCADIA EIRELLI	FORNECIMENTO DE LANCHES	06/01/2020	05/06/2020	1.200/mês
2588/2019	Direta	ENG	012/2020	09.632.388/0001-18	AGM3 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA EPP	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	06/01/2020	05/12/2021	1 dobrô

4. DIVISÃO DOS EIXOS DE ATIVIDADE DO PROJETO

EIXO	NOME DO EIXO
Eixo 1	Esporte e Movimento
Eixo 2	Cultura e Lazer
Eixo 3	Educação e Capacitação Profissional
Eixo 4	Atenção Social

ATIVIDADES REALIZADAS NO EIXO 1 – Esporte e Movimento

Neste eixo estão envolvidas todas as atividades esportivas e de movimento realizadas nos Espaços Nova Geração e que foram efetivamente definidas após o planejamento participativo. Atualmente estão sendo ofertadas as práticas esportivas de vôlei, basquete, futsal, handebol, alongamento, treinamento funcional, jiu-jitsu, judô e muay-thai.

ATIVIDADES REALIZADAS NO EIXO 2 – Cultura e Lazer

No eixo de cultura e lazer são ofertadas oficinas de ballet clássico, dança urbana, teatro, zumba, trabalhos manuais, dança contemporânea, artes e capoeira. Os responsáveis pelo eixo são protagonistas na organização das comemorações e festas dos espaços.

ATIVIDADES REALIZADAS NO EIXO 3 – Educação e Capacitação Profissional

Neste eixo, busca-se apoiar os alunos em sua escolaridade e nas ações de qualificação profissional. Para tanto, estão sendo oferecidas oficinas de informática, de novas tecnologias, assim como, atividades multipedagógicas em uma sala pedagogicamente mobiliada para a observação e atendimento de necessidades pedagógicas específicas das crianças.

O eixo de qualificação profissional está sendo estruturado a partir de pesquisa de iniciativas locais de empreendedorismo, pesquisa de demandas locais e palcos de negócios.

ATIVIDADES REALIZADAS NO EIXO 4 – Atenção Social

O eixo de Atenção Social tem o potencial de agregar toda a comunidade do entorno dos Espaços Nova Geração ao projeto e contempla ações programadas e coletivas e atendimentos por demanda espontânea ou em vulnerabilidades específicas. A equipe responsável é composta por 2 assistentes sociais e 2 psicólogos por Espaço.

As atividades da Atenção Social estão em fase de planejamento e iniciarão no início do ano de 2020.

5. ESTRUTURAÇÃO E PREMISSAS PEDAGÓGICAS

*“A nossa mais elevada tarefa deve ser formar seres humanos livres
Capazes de, por si próprios, encontrar propósito e direção para suas vidas”.*

Rudolf Steiner



A palavra educação tem origem no latim, EDUCARE; formada a partir de dois radicais: ‘ex’ que significa para fora e ‘ducare’, conduzir, guiar, instruir. Em sua forma original pode ser entendida como “conduzir para fora”, tanto com o sentido de ir em direção do mundo social, quanto para fora de si mesmo. Já pedagogia tem origem na Grécia Antiga, a partir do costume das crianças serem conduzidas por escravos que passavam conhecimentos ao caminhar, derivada de dois radicais: PAIDOS que pode ser traduzido como criança e AGOGE como conduzir, guiar; podendo ser traduzido como “conduzir crianças”

(<https://www.gramatica.net.br/origem-das-palavras/etimologia-de-educacao/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogiahttps://www.gramatica.net.br/?s=pedagogia>).

Todo projeto educativo precisa contemplar a vivência e integração social como objeto e fim. O processo educativo pode seguir diferentes caminhos e ter seu objetivo materializado de maneiras bem distintas. A organização pedagógica do Espaço Nova Geração se coloca como desafio e meta ao colegiado a constituição de um espaço voltado a uma cultura de paz, através de uma educação para a liberdade. Tendo na mais alta estima o nosso patrono da educação, Paulo Freire, assim como a

Permacultura e a pedagogia Waldorf, que possuem o reconhecimento da UNESCO de práticas com o potencial de transformar o mundo, pela sua potente contribuição e fomento de uma cultura de paz.

O olhar pedagógico deve estar presente desde a constituição dos ambientes físicos até a organização de objetivos e definição dos referenciais teóricos de forma integrada e articuladora entre alunos, equipe e comunidade. O projeto arquitetônico para as salas foi desenvolvido contemplando essa estreita relação que é imprescindível para atender as reais necessidades de cada atividade e do projeto educacional para qual se destina. Os professores de atividades específicas foram convocados para orientar essa fase de trabalho, atendendo com os mesmos critérios a aquisição dos materiais, com o devido suporte e orientação técnica especializada.



A base organizacional para início das atividades foi a elaboração das listas de alunos inscritos e as derivadas chamadas, processo que passou por diferentes desafios nos dois espaços e que exigiam a ampliação das equipes para alcançar soluções eficientes. As fichas de pré-matricula foram distribuídas previamente em ambos, com algumas opções de atividades e serviram para orientar a seleção dos profissionais e a organização da oferta de ações.

Para o quadro de horário, as turmas, de maneira ampla, foram organizadas a partir de três grupos etários: 6 a 9; 10 a 13 e 14 a 17 anos. Alguns professores optam por trabalhar com um recorte etário mais amplo e têm diferentes necessidades de tempo para conduzir sua atividade. Nesses casos essas considerações são avaliadas e contempladas sempre que contribuem para o melhor atendimento dos alunos e andamento do trabalho. Os maiores de idade são atendidos exclusivamente no horário noturno, pelo bem da segurança das crianças e adolescentes, que ficam com prioridade de circulação no turno matutino e vespertino.

O tempo de implementação do projeto até a inauguração da unidade Fonseca foi bastante abreviado e as dinâmicas de trabalho iniciaram com a equipe ainda bem reduzida, exigindo o empenho suplementar para monitorar a estruturação do espaço

físico e possibilitar o início das atividades. Toda a organização e montagem do espaço, desde a aquisição de material até a entrega das primeiras seis salas, num período de apenas oito dias exigiu uma força tarefa que adentrou madrugadas, a fim de ofertar o suporte necessário e promover a supervisão pedagógica da execução do projeto arquitetônico.



Todas as pessoas que já haviam trazido a pré-matrícula preenchida foram convidadas para o evento de 21 de outubro, o que mais abrilhantou a comemoração foi a grande adesão da comunidade do entorno. Os uniformes foram entregues durante a festa para compor desde o início a identidade visual do projeto, nesse momento, todos foram orientados a retornar ao espaço na quarta, quinta ou sexta para fazer a inscrição direta nas atividades e organizar o horário individual de frequência. Houve um grande empenho institucional para que parte da equipe técnica estivesse em condições de se apresentar ao trabalho e contribuir com esse processo, nesses três dias foram realizadas mais de 800 inscrições em vagas manualmente.

Um exercício interessante pode ser observar a implementação de um projeto como o nascimento de um ser, tendo em conta a necessidade de um período gestacional para a formação e maturação dos órgãos internos e organização de seus sistemas, dessa forma existem diferenças que se constituíram entre as duas unidades, que determinaram desafios distintos para as equipes que seguem alinhadas, uma vez que a ação de trabalho procura estar sempre fortemente vinculada a missão e valores estabelecidos no plano de trabalho.



A dinâmica inicial para as inscrições no Fonseca absorveu uma enorme demanda da comunidade, que foi mais intensa já no primeiro dia, com os genuínos esforços de uma equipe muito bem-intencionada e disposta a ofertar o melhor atendimento à população e que atuou sem qualquer recurso tecnológico e sem compreender adequadamente o processo em que estava inserida. Sem a apropriada maturação do grupo para constituição de uma equipe articulada e a ausência de um suporte que pudesse amparar a ação de trabalho, essa dinâmica de constituição teve algumas fragilidades, tais como: inscrições com conflito de horários, duplicidade devido grafias diferentes do mesmo nome e também alguns alunos em ambos os turnos. Contando com amparo de computadores, sem ainda um sistema informatizado próprio e num momento de equipe reduzida, gradualmente esses casos foram identificados e retirados das listas de chamadas. Esse processo que exigiu um forte esforço de organização possibilitou que desde início as inscrições fossem feitas no momento de entrega da pré-matrícula.

Essa experiência de trabalho delineou alguns cuidados para o início das atividades no ENG Cantagalo, nesse sentido foi de grande valia a parte da equipe técnica já contratado ter participado do momento de inscrições da unidade Fonseca. A convocação para as inscrições foi feita por telefone de forma gradual, com agendamento prévio tendo como orientação a data de entrega das pré-matrículas, o que exigiu um tempo maior para concluir essa etapa de ingresso ao projeto. A dinâmica de inscrições teve a ativa participação de toda a equipe de coordenação do projeto, cientes da importância e desejosos de contribuir para o acolhimento da comunidade e equipe.

Não existe nenhuma exigência para as inscrições no espaço e nem limite para de atividades que são determinadas pelo livre gosto dos alunos e anseios da família, o ideal é quando coincidem ou podem ser mediados, por isso colocamos atenção para identificar e apoiar nas questões que podem ser obstáculo no acesso às atividades. Nos dois espaços observa-se uma grande movimentação, num grande anseio de experimentação, muitos alunos migram entre os cursos, ou se inscrevem em várias

atividades e efetivamente se vinculam a uma ou duas, é muito comum e necessário o uso do espaço como local de convivência, encontro e novas amizades, sobretudo os adolescentes priorizam o tempo livre. Essa genuína necessidade dessa fase não deve cair no lugar da ociosidade, a equipe procura dar uma atenção singular para aqueles que passam mais tempo no uso livre do espaço para acompanhar a sua vinculação à atividade ou propor algo novo.



Antes do início das atividades foram organizadas reuniões com o corpo pedagógico para apresentar premissas do projeto, seus objetivos e potencializar trocas entre a equipe para um trabalho articulado. O trabalho da coordenação pedagógica tem como uma tarefa acolher e potencializar diálogos entre as habilidades, contornando caminhos para uma ação fidedigna ao projeto de trabalho e os consequentes apontamentos de um Projeto Político Pedagógico, que precisa de um tempo adequado para organizar as competências e ações necessárias a consolidar sua dimensão política através da efetiva participação de toda a comunidade do Espaço Nova Geração.



Tendo em consideração que a diversidade é a maior potência do projeto pedagógico, ao ofertar um espaço protegido de convivência, com uma equipe voltada a construir diálogos e trabalhar para potencializar novas habilidades para uma ação diferente no enfrentamento de conflitos, somente escutando e dialogando sobre os temas que nos atravessam que podemos contribuir para uma cultura de paz. O novembro foi marcado pelo primeiro evento pedagógico elaborado e organizado através da interação entre equipe técnica e de professores. Para marcar um debate sobre o dia da Consciência Negra e comemoração ao dia de Zumbi dos Palmares, em virtude do honroso feriado, foi organizado para dia 28 de novembro o evento comemorativo.



A comemoração aconteceu em dois momentos para contemplar os dois turnos, todas as atividades encerraram mais cedo para que professores e alunos participassem, parte das famílias veio prestigiar, tivemos uma roda de conversa aberta de diálogos com troca genuína e respeitosa, que contou com a participação de professores que

levantaram a temática, uma oficina de bonecas Abayomi e de confecção de turbantes. Para fechar o evento tivemos uma roda de capoeira, seguida de samba que teve a espontânea e emocionante participação de algumas senhoras, que logo estabeleceram vínculo com a equipe.



A comemoração de Natal aconteceu como uma grande culminância de apresentações, mesmos tendo ainda pouco tempo desde o início dos trabalhos, com a grande adesão da comunidade nos dois espaços. Desde inauguração existe o investimento em ter sempre uma acolhida calorosa, farta de afetos, de sentidos e também de coisas boas à mesa que recebe sem restrições ou condições, apenas o livre acesso. Para o evento foi montado uma bela mesa de frutas e servido um delicioso sanduíche de pernil com refrigerante à vontade e diferentes bolos, afinal festa tem que ter bolo!



A organização de um calendário temático foi norteada para, sem definir limites rígidos para um trabalho essencialmente criativo, contribuir para o alinhamento entre os espaços. Com o objetivo de trabalhar temas fundamentais para a compreensão de si mesmo, seu lugar no mundo, o do outro e o necessário contemplar da diversidade para entender limites e apostando na arte e na estética despertar a admiração ao novo, ao diferente e inusitado. Para não ficar apenas na superfície dos temas, conseguir aprofundar as reflexões e deixar uma marca no espaço físico, foram pensadas épocas longas de 4 a 5 semanas. Teremos no ano dois períodos de jogos semestrais, com objetivos de promover interação entre os alunos das unidades, com troca de graduação em lutas e campeonatos.

O trabalho com questões delicadas que intenta abordar uma grande diversidade de temas, precisa estar amparado por uma boa fundamentação teórica, é preciso também preparar a equipe para acolher a grande diversidade que um projeto com essa potência e de portas abertas à comunidade integra num mesmo espaço físico, por isso existe a proposição de quatro Encontros Técnicos Pedagógicos InterENGs, com duração de dois dias, para poder contar com a presença de todos os profissionais e aprofundar temas específicos em grupos menores.

6. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NOS TURNOS DA MANHÃ E DA TARDE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO CANTAGALO.

CONTROLE DE OFICINAS ENG CANTAGALO MANHÃ E TARDE				
OFICINAS	GRUPOS ETÁRIOS	TURNO	DEZEMBRO	
			Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas
ARTES	6 A 9 ANOS	MANHÃ	10	6
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	1
	14 A 17 ANOS	MANHA	12	2
	6 A 9 ANOS	TARDE	10	4
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	11
	14 A 17 ANOS	TARDE	12	0
Total por Oficina			68	24

TEATRO	6 A 9 ANOS	MANHÃ	12	12
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	12
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	15	12
	6 A 9 ANOS	TARDE	12	11
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	11
	14 A 17 ANOS	TARDE	16	16
Total por Oficina			79	74
ZUMBA	12 a 17 anos	TARDE	20	5
Total por Oficina			20	5
INFORMÁTICA 2º E 4º	6 A 9 ANOS	MANHÃ	14	14
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	18	18
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	12	12
	6 A 9 ANOS	TARDE	10	8
	10 A 13 ANOS	TARDE	19	19
	14 A 17 ANOS	TARDE	19	19
INFORMÁTICA 3º E 5º	6 A 9 ANOS	MANHÃ	10	10
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	0
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	12	4
	6 A 9 ANOS	TARDE	12	12
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	11
	14 A 17 ANOS	TARDE	12	9
Total por Oficina			162	136
HANDEBOL	10 A 13 ANOS	MANHÃ	18	3
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	18	1
	10 A 13 ANOS	TARDE	18	6
	14 A 17 ANOS	TARDE	18	5
Total por Oficina			72	15

PERCUSSÃO	6 A 9 ANOS	MANHÃ	10	8
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	1
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	12	0
	6 A 9 ANOS	TARDE	10	5
	10 A 13 ANOS	TARDE	13	13
	14 A 17 ANOS	TARDE	12	9
Total por Oficina			69	36
DANÇAS URBANAS	6 A 9 ANOS	MANHÃ	12	12
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	7
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	15	3
	6 A 9 ANOS	TARDE	12	3
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	7
	14 A 17 ANOS	TARDE	15	7
Total por Oficina			78	39
CAPOEIRA	6 A 9 ANOS	MANHÃ	12	6
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	4
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	12	1
	6 A 9 ANOS	TARDE	12	6
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	8
	14 A 17 ANOS	TARDE	12	7
Total por Oficina			72	32
JIU-JITSU	6 A 9 ANOS	MANHÃ	10	12
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	12	6
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	12	8
	6 A 9 ANOS	TARDE	10	5
	10 A 13 ANOS	TARDE	13	13

	14 A 17 ANOS	TARDE	16	16
Total por Oficina			73	60
BALLET	6 A 10 ANOS	TARDE	12	12
	10 A 13 ANOS	TARDE	12	7
	14 A 17 ANOS	TARDE	15	12
Total por Oficina			39	31
BASQUETE	12 A 17 ANOS	MANHÃ	15	3
	12 A 17 ANOS	TARDE	15	8
Total por Oficina			30	11
VOLÊI	10 A 13 ANOS	MANHÃ	15	8
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	15	14
	10 A 13 ANOS	TARDE	15	5
	14 A 17 ANOS	TARDE	15	12
Total por Oficina			60	39
Esportes	6 A 9 ANOS	MANHÃ	17	17
	6 A 9 ANOS	TARDE	15	5
Total por Oficina			32	22
FUTSAL	6 A 9 ANOS	TARDE	15	6
	6 A 9 ANOS	MANHÃ	15	12
	10 A 11 ANOS	MANHÃ	15	6
	10 A 13 ANOS	TARDE	17	17
	12 A 13 ANOS	MANHÃ	15	3
	12 A 13 ANOS	TARDE	15	12
	13 A 15 ANOS	TARDE	15	11
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	15	8

	14 A 17 ANOS	TARDE	15	2
Total por Oficina			137	77
Total das Oficinas			961	602

7. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NO TURNO DA NOITE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO CANTAGALO.

CONTROLE DE OFICINAS ENG CANTAGALO NOITE				
OFICINAS	GRUPOS ETÁRIOS	TURNO	DEZEMBRO	
			Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas
FUNCIONAL	18 A 29 ANOS	NOITE	20	13
VÔLEI	18 A 29 ANOS	NOITE	15	2
BASQUETE	18 A 29 ANOS	NOITE	15	1
INFORMÁTICA	18 A 29 ANOS	NOITE	20	11
INFORMÁTICA	18 A 29 ANOS	NOITE	20	8
Total por Oficina			40	19
JIU-JITSU	18 A 29 ANOS	NOITE	20	13
FUTSAL	18 A 29 ANOS	NOITE	15	2
	18 A 29 ANOS	NOITE	15	0
Total por Oficina			30	2
BALLET	18 A 29 ANOS	NOITE	15	2
Total das Oficinas			155	58

8. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NOS TURNOS DA MANHÃ E DA TARDE NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO FONSECA.

CONTROLE DE OFICINAS ENG FONSECA MANHÃ E TARDE									
OFICINAS	GRUPOS ETÁRIOS	TURNO	NOVEMBRO		VAGAS LIBERADAS	1º DEZEMBRO	VAGAS LIBERADAS	31 DE DEZEMBRO	
			Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas		Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas	Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas
CAPOEIRA 3ª E 5ª	6 A 9 ANOS	MANHÃ	20	20	0	20	20	7	13
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	20	14	3	20	11	5	6
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	25	13	7	20	6	5	1
	6 A 9 ANOS	TARDE	20	12	5	20	7	4	3
	10 A 13 ANOS	TARDE	21	21	3	20	19	17	2
	14 A 17 ANOS	TARDE	25	19	1	20	20	9	11
Total por Oficina			131	99	19	120	83	47	36

TRABALHOS MANUAIS	6 A 12 ANOS	MANHÃ	14	14	0	14	14	6	6
	13 A 17 ANOS	MANHÃ	24	24	15	10	6	0	6
	6 A 12 ANOS	TARDE	21	21	10	13	13	3	10
	13 A 17 ANOS	TARDE	20	20	9	12	11	3	8
	JOVENS	TARDE				15	8	1	9
Total por Oficina			79	79	34	49	52	12	36
JUI-JITSU	6 A 9 ANOS	MANHÃ	21	21	1	20	20	7	13
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	20	11	3	20	9	4	5
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	20	10	0	24	11	8	3
	6 A 9 ANOS	TARDE	20	19	10	20	13	1	12
	10 A 13 ANOS	TARDE	34	34	21	22	22	2	20
	14 A 17 ANOS	TARDE	22	22	12	24	12	2	10
Total por Oficina			137	177	47	130	87	24	63

FUTSAL	6 A 9 ANOS	MANHÃ	31	31	9	23	23	7	16
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	20	20	9	17	15	6	9
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	20	14	6	17	10	1	9
	10 A 13 ANOS	TARDE	41	41	0	41	41	13	28
	14 A 17 ANOS	TARDE	43	43	7	36	36	14	22
FUTSAL	6 A 9 ANOS	TARDE	20	19	7	24	16	2	14
Total por Oficina			215	168	38	158	141	43	98
VÔLEI 3ª E 5ª	10 A 13 ANOS	MANHÃ	24	24	0	24	24	1	23
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	20	20	0	20	9	1	8
VOLÊI 2ª E 4º	10 A 13 ANOS	TARDE	29	29	0	29	29	1	28
	14 a 17 ANOS	TARDE	47	47	0	47	47	9	38
Total por Oficina			120	120	0	120	109	13	97

BASKETBALL									
BASQUETE 3ª e 5ª	12 A 17 ANOS	MANHÃ	20	20	0	21	21	1	20
BASQUETE 2ª e 4ª	12 A 17 ANOS	TARDE	38	38	0	38	38	3	35
Total por Oficina			58	58	0	59	59	4	55
THEATRE									
TEATRO 3ª E 5ª	6 A 12 ANOS	MANHÃ	30	30	9	22	22	8	14
	13 A 17 ANOS	MANHÃ	20	8	1	20	6	1	5
	6 A 12 ANOS	TARDE	20	19	2	20	18	11	7
	13 A 17 ANOS	TARDE	20	22	0	25	25	10	15
Total por Oficina			90	79	12	87	71	30	41

INFORMATICA 2ª E 4ª	6 A 9 ANOS	MANHÃ	25	25	8	30	21	9	12
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	23	23	14	30	11	7	4
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	20	12	5	30	7	4	3
	6 A 9 ANOS	TARDE	20	19	5	30	20	3	17
	10 A 13 ANOS	TARDE	42	42	10	32	32	21	11
	14 A 17 ANOS	TARDE	38	38	13	30	30	24	6
INFORMATICA 3ª E 5ª	10 A 13 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 13/11			30	10	4	6
	14 A 17 ANOS	MANHÃ				30	14	4	10
	6 A 9 ANOS	MANHÃ				30	9	2	7
	10 A 13 ANOS	TARDE				34	34	12	22
	14 A 17 ANOS	TARDE				32	32	15	17
Total por Oficina			168	159	55	336	220	105	115

DANÇA 2ª E 4ª	6 A 9 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 14/11	22	22	11	11
	10 A 13 ANOS	MANHÃ		15	4	1	3
	14 A 17 ANOS	MANHÃ		15	0	0	0*
	6 A 9 ANOS	TARDE		12	9	1	8
	10 A 13 ANOS	TARDE		15	13	10	3
	14 A 17 ANOS	TARDE		20	20	6	14
Total por Oficina				99	68	29	39
DANÇA 3ª E 5ª	6 A 9 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 14/11	12	10	1	9
	10 A 13 ANOS	MANHÃ		15	5	0	5
	14 A 17 ANOS	MANHÃ		15	0	0	0*
	6 A 9 ANOS	TARDE		12	6	3	3
	10 A 13 ANOS	TARDE		19	19	12	7
	14 A 17 ANOS	TARDE		21	21	12	9
Total por Oficina				94	61	28	33

HANDEBOL	6 A 9 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 8/11	20	9	1	8	
	10 A 13 ANOS	MANHÃ		20	0	0	0*	
	14 A 17 ANOS	MANHÃ		20	2	1	1	
HANDEBOL	6 A 9 ANOS	TARDE		20	9	0	9	
	10 A 13 ANOS	TARDE		20	20	0	20	
	14 A 17 ANOS	TARDE		20	20	0	20	
Total por Oficina				120	60	2	58	
JUDÔ	6 A 9 ANOS	MANHÃ		OFICINA INICIADA DIA 13/11	25	25	8	17
	10 A 13 ANOS	MANHÃ	20		7	4	3	
	14 A 17 ANOS	MANHÃ	20		3	0	3	
	6 A 9 ANOS	TARDE	20		6	2	4	
	10 A 13 ANOS	TARDE	20		13	6	7	
	14 A 17 ANOS	TARDE	20		13	6	7	
Total por Oficina			125	67	26	41		

MUAY THAI	6 A 9 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 17/11			24	6	0	6
	10 A 13 ANOS	MANHÃ				24	2	1	1
	14 A 17 ANOS	MANHÃ				24	1	0	1
	6 A 10 ANOS	TARDE				24	6	0	6
	10 A 13 ANOS	TARDE				20	7	0	7
	14 A 17 ANOS	TARDE				24	15	0	15
Total por Oficina						140	37	1	36
ARTES E REFORÇO	6 A 12 ANOS	MANHÃ	OFICINA INICIADA DIA 11/12			20	6	0	6
	13 A 17 ANOS	MANHÃ				20	0	0	0*
	6 A 12 ANOS	TARDE				20	12	2	10
	13 A 17 ANOS	TARDE				20	5	5	5
Total por Oficina						60	23	7	21
Total das Oficinas			998	939	205	1697	1138	371	769
<p>Legenda: (Vagas liberadas), são as vagas que foram preenchidas ao longo do mês, e de um mês para o outro foram liberadas por alunos que manifestaram desejo de trocar de atividade e alunos faltosos que não frequentaram a oficina ao longo do mês completo.</p>									

**9. TABELA REFERENTE ÀS OFICINAS OFERECIDAS NO TURNO DA NOITE
NO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO DO FONSECA.**

CONTROLE DE OFICINAS ENG FONSECA NOITE						
OFICINAS	GRUPOS ETÁRIOS	TURNO	1º DEZEMBRO		VAGAS LIBERADAS	31 DE DEZEMBRO
			Vagas Disponíveis	Vagas Ocupadas		Vagas Ocupadas
FUNCIONAL	18 A 29 ANOS	NOITE	25	12	1	11
ALONGAMENTO	18 A 29 ANOS	NOITE	25	6	3	3
JIU-JITSU	18 A 29 ANOS	NOITE	25	18	3	15
MUAY THAI	18 A 29 ANOS	NOITE	25	4	0	4
CAPOEIRA	18 A 29 ANOS	NOITE	25	8	2	6
FUTSAL	18 A 29 ANOS	NOITE	20	12	5	7
VÔLEI	18 A 29 ANOS	NOITE	15	13	8	5
Total das Oficinas			160	146	22	51

Legenda: (Vagas liberadas), são as vagas que foram preenchidas ao longo do mês, e de um mês para o outro foram liberadas por alunos que manifestaram desejo de trocar de atividade e alunos faltosos que não frequentaram a oficina ao longo do mês completo.

10. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DE METAS

NOME	META	SITUAÇÃO DA META NO MÊS DE REFERÊNCIA
Satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração	Atingir 85% de satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração	Está sendo contratado um totem para cada Espaço para coleta diária do nível de satisfação de alunos e famílias – Previsão de instalação fevereiro de 2010
Cumprimento de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região	Cumprir 100% do número de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região	Tabelas 6 A 9
Matrícula de alunos nos Espaços Nova Geração	Manter 500 alunos matriculados nos Espaços Nova Geração	ENG Fonseca – 503 inscritos ENG Cantagalo – 480 inscritos
Vagas no Espaço Nova Geração do Fonseca	Oferecer no mínimo 800 vagas no Espaço Nova Geração – Fonseca	Tabelas 6 e 7
Vagas no Espaço Nova Geração do Cantagalo	Oferecer no mínimo 400 vagas no Espaço Nova Geração – Cantagalo	Tabelas 8 e 9
Cumprimento de horários e atividades oferecidas	Cumprir 90% dos horários e atividades oferecidas	Tabelas 6 A 9

11. GRÁFICOS

Gráfico 1 – Fonseca

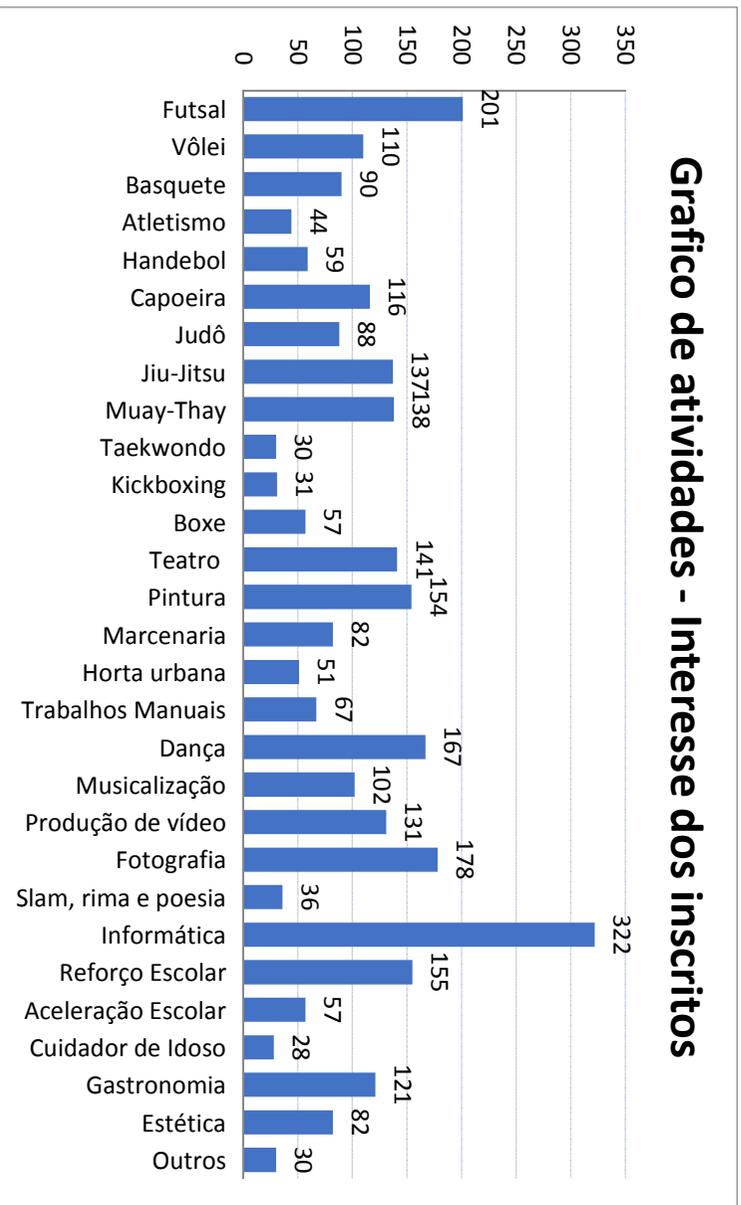


Gráfico de atividades - Interesse dos inscritos

Gráfico 1 - Cantagalo

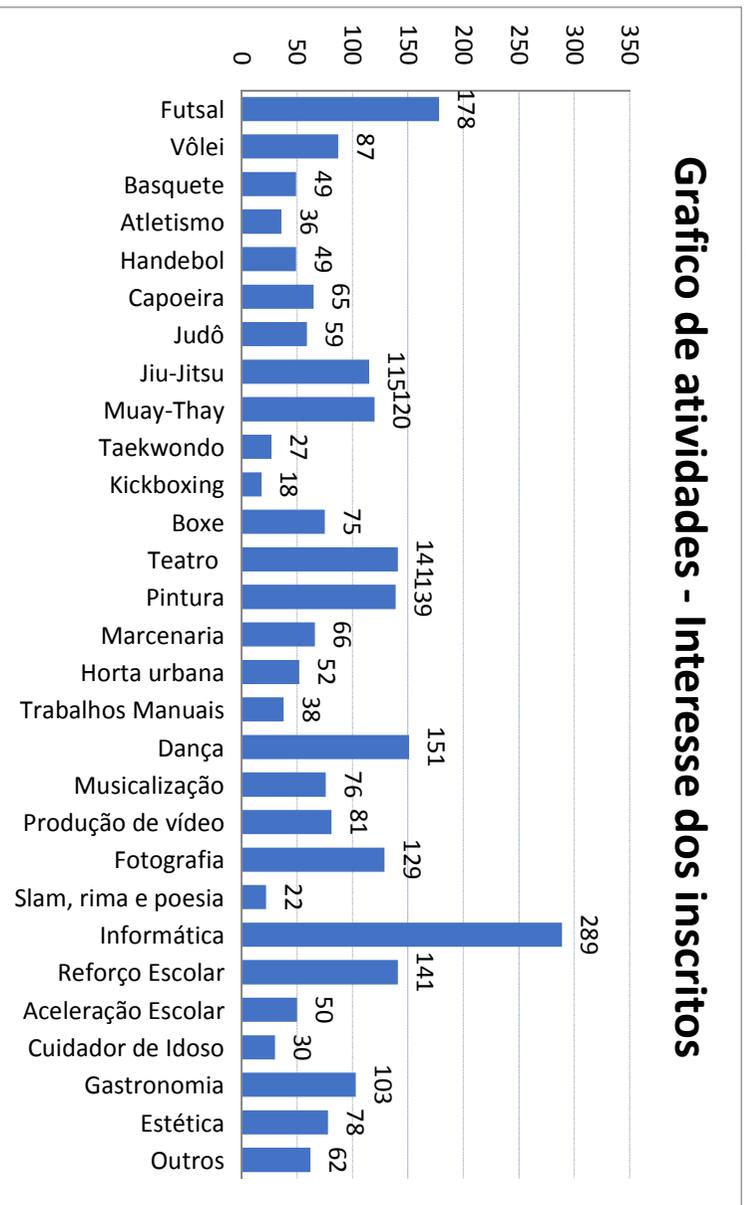
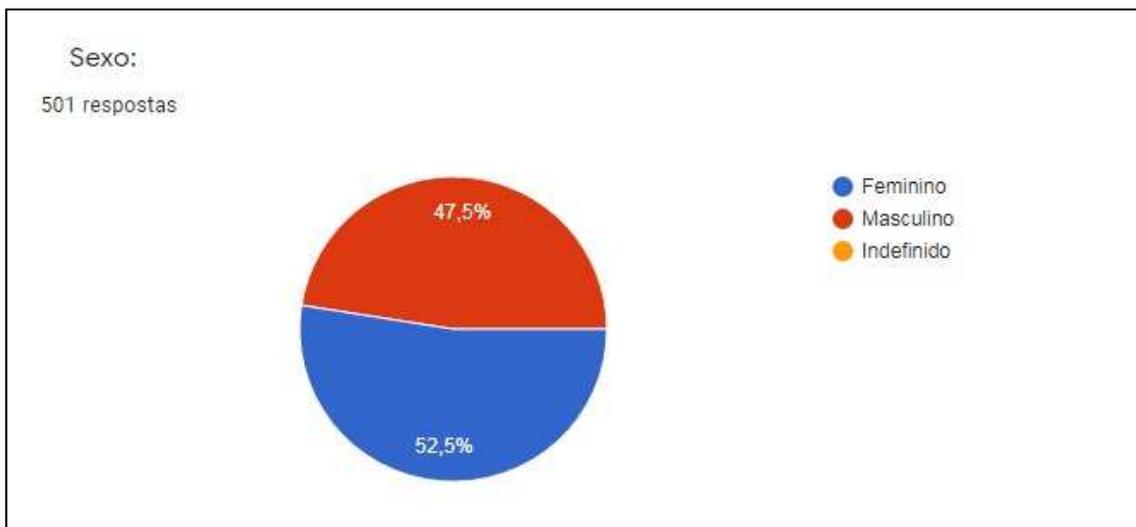


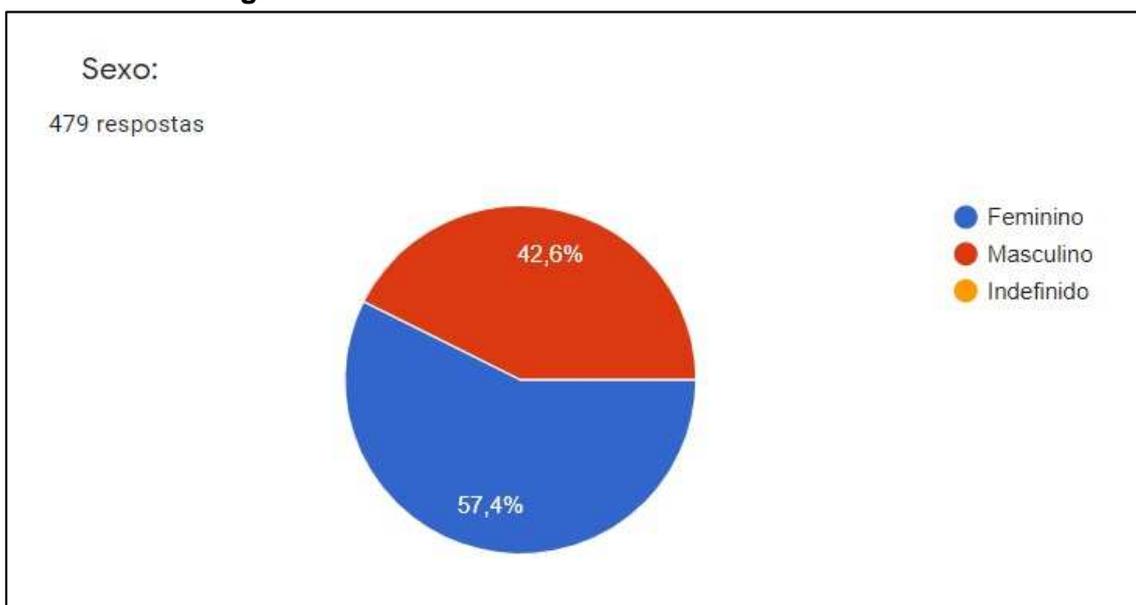
Gráfico de atividades - Interesse dos inscritos

Gráfico 2 - Fonseca



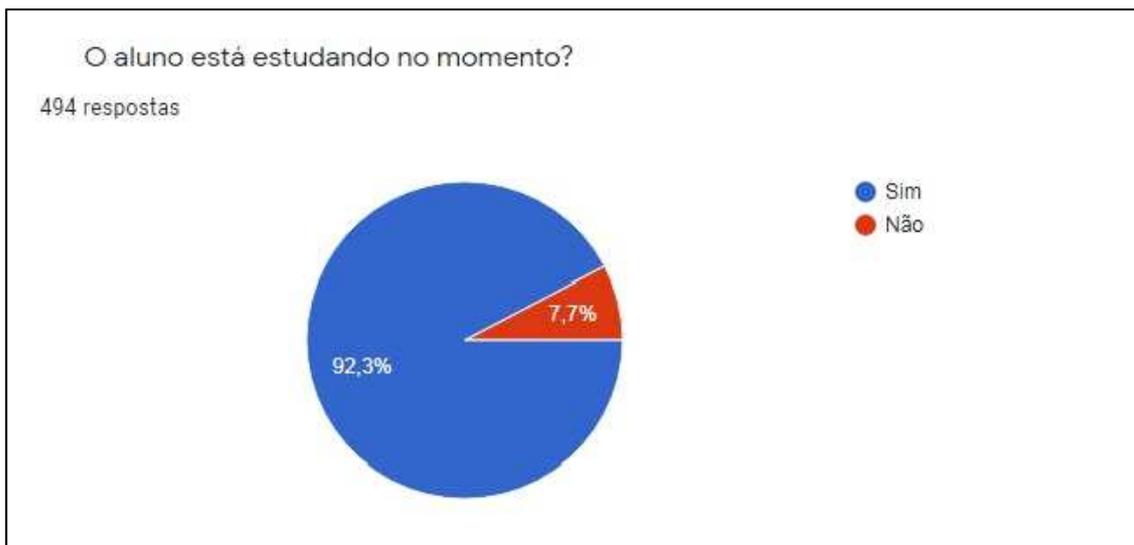
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 501 responderam essa questão. Dos quais, 52,5% se declaram do sexo feminino e 47,5% do sexo masculino.

Gráfico 2 - Cantagalo



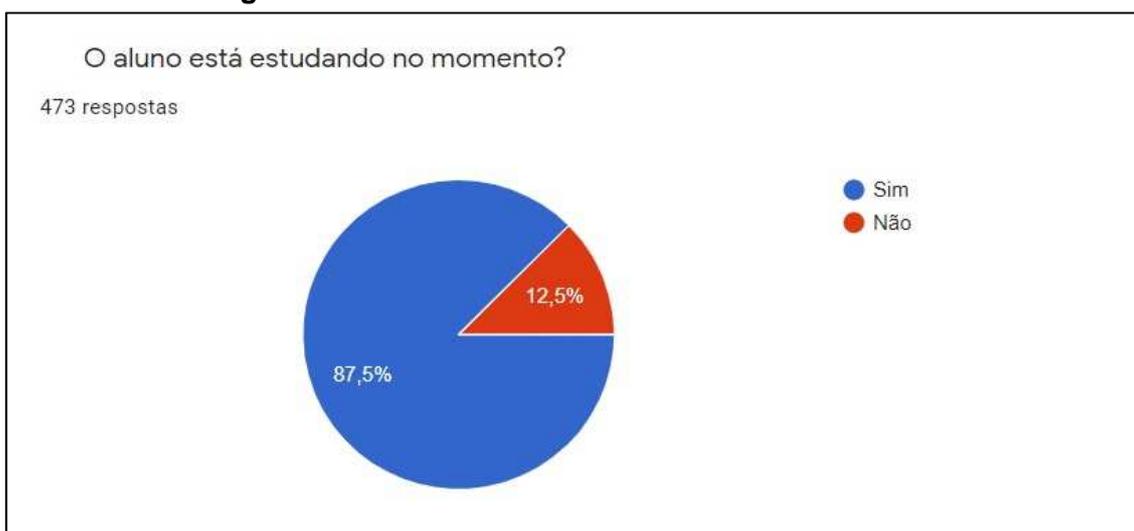
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 479 responderam essa questão. Dos quais, 57,4% se declaram do sexo feminino e 42,6% do sexo masculino.

Gráfico 3 - Fonseca



Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 494 responderam essa questão. Dos quais, 92,3% estão estudando, enquanto 7,7% estão fora da escola.

Gráfico 3 - Cantagalo



Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 473 responderam essa questão. Dos quais, 87,5% estão estudando, enquanto 12,5% estão fora da escola.

Gráfico 4 – Fonseca



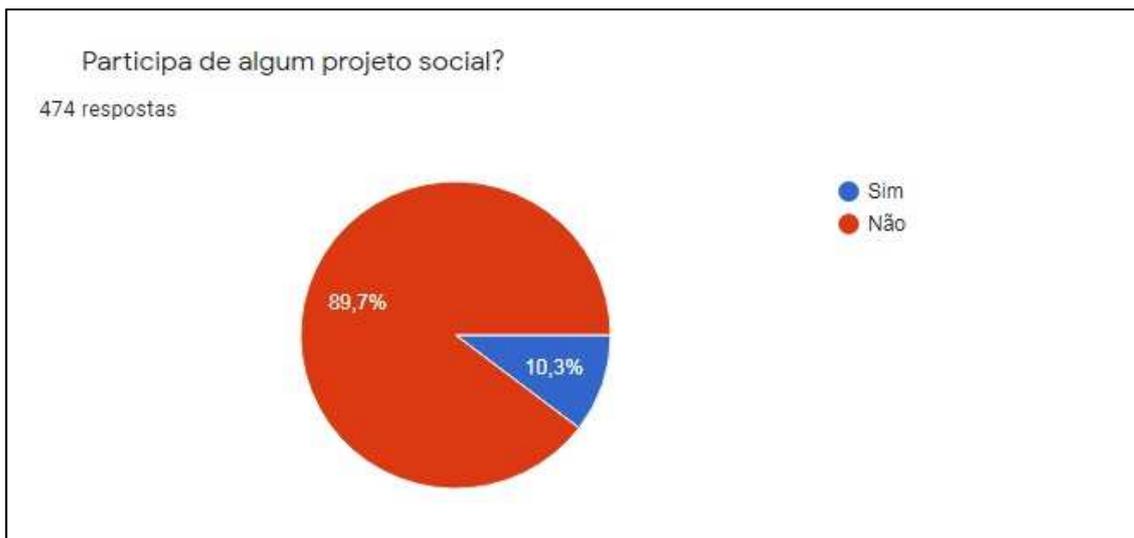
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 488 responderam essa questão. Dos quais, 31,1% têm disponibilidade para o turno da manhã, 63,7% têm disponibilidade para o turno da tarde e 5,2% têm disponibilidade para o turno da noite.

Gráfico 4 - Cantagalo



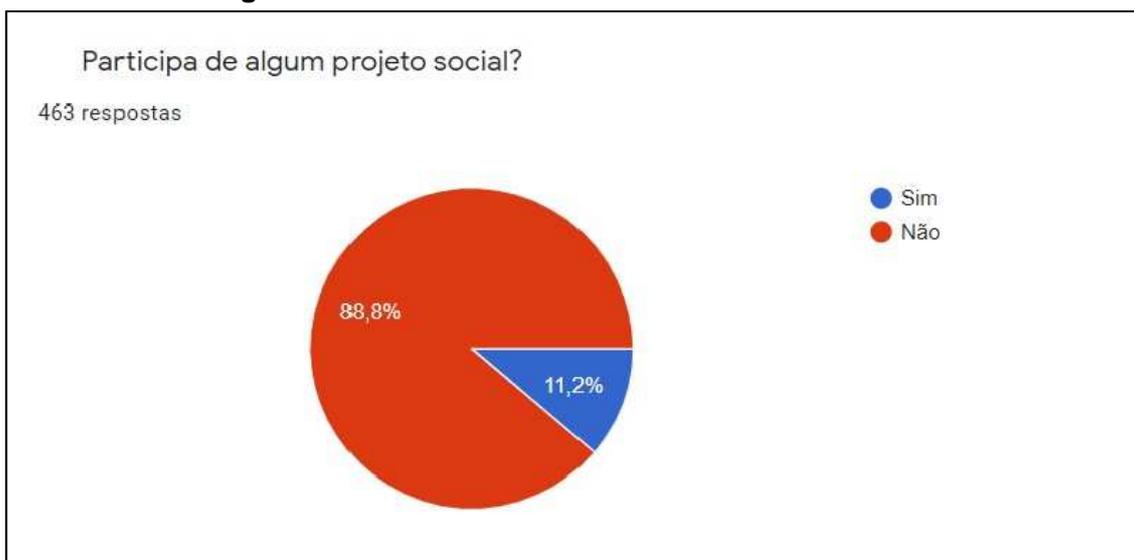
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 474 responderam essa questão. Dos quais, 32,1% têm disponibilidade para o turno da manhã, 58,9% têm disponibilidade para o turno da tarde e 9,1% têm disponibilidade para o turno da noite.

Gráfico 5 – Fonseca



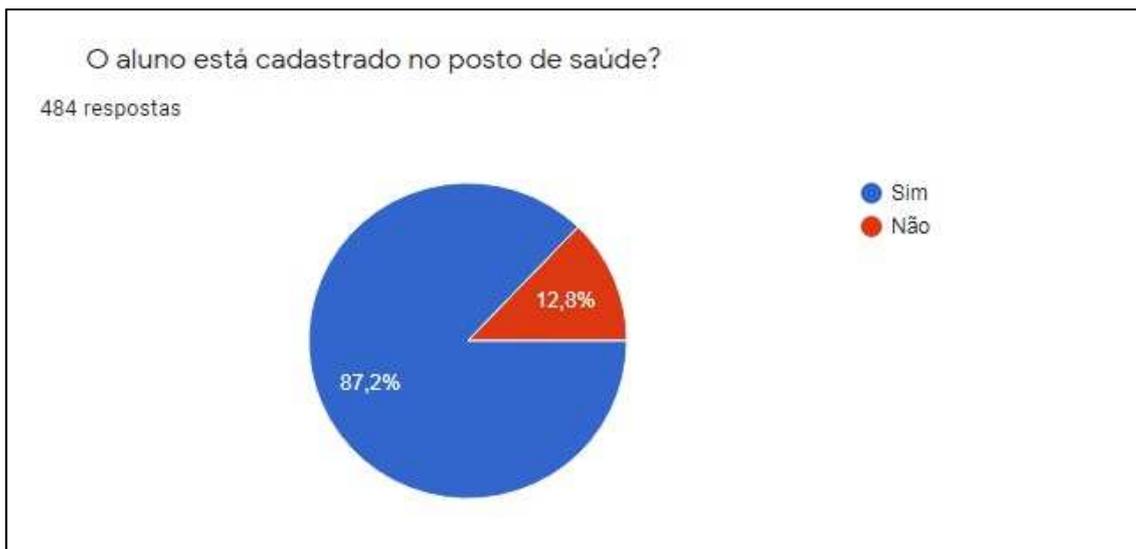
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 474 responderam essa questão. Dos quais, 10,3% participam de outro projeto social, enquanto que 89,7% estão inscritos apenas nas atividades do ENG.

Gráfico 5 - Cantagalo



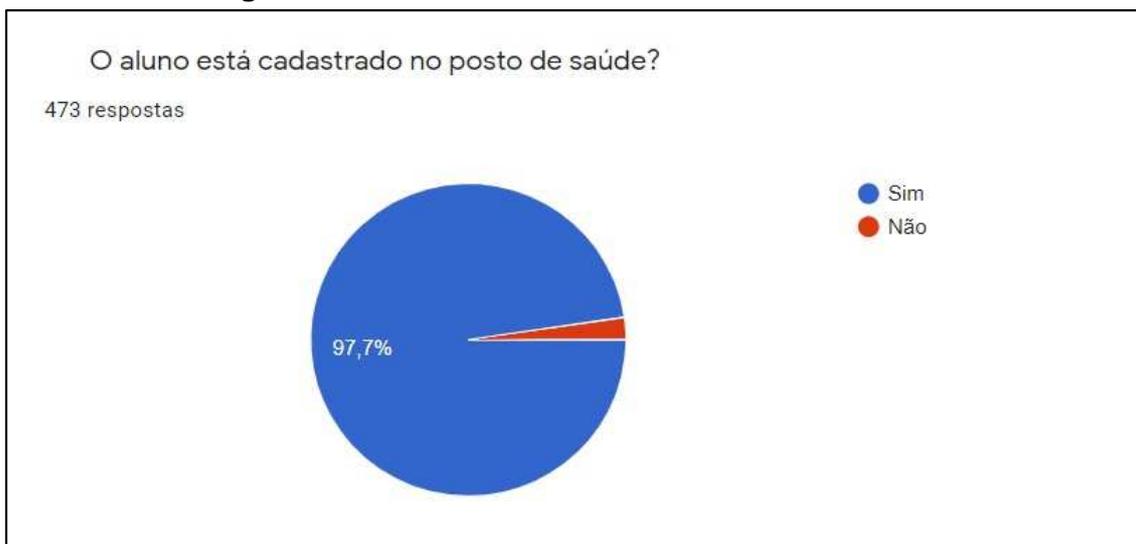
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 463 responderam essa questão. Dos quais, 11,2% participam de outro projeto social, enquanto que 88,8% estão inscritos apenas nas atividades do ENG.

Gráfico 6 – Fonseca



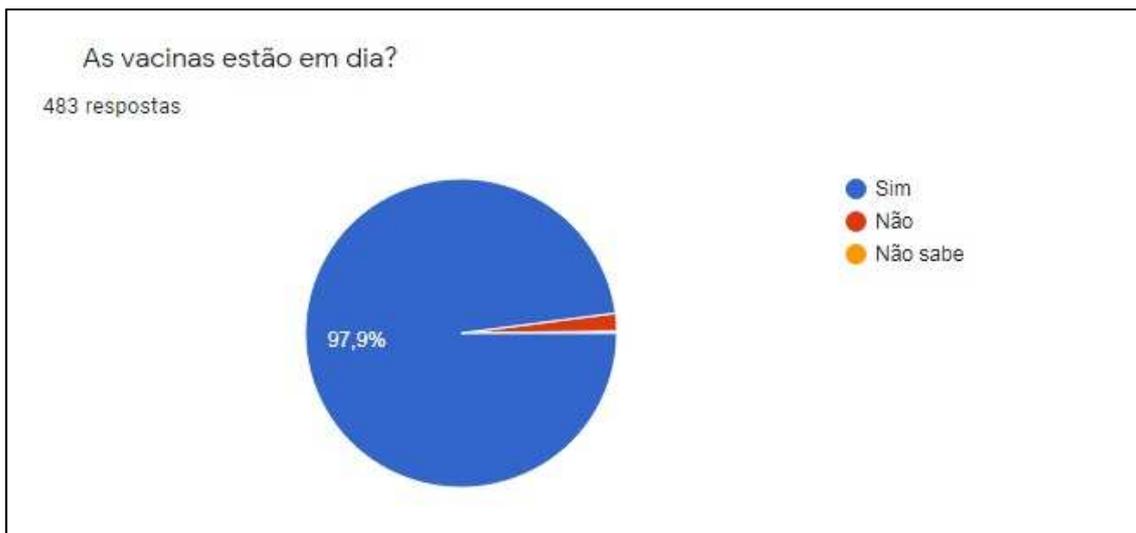
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 484 responderam essa questão. Dos quais, 87,2% estão cadastrados em um posto de saúde, enquanto que apenas 12,8% não estão.

Gráfico 6 - Cantagalo



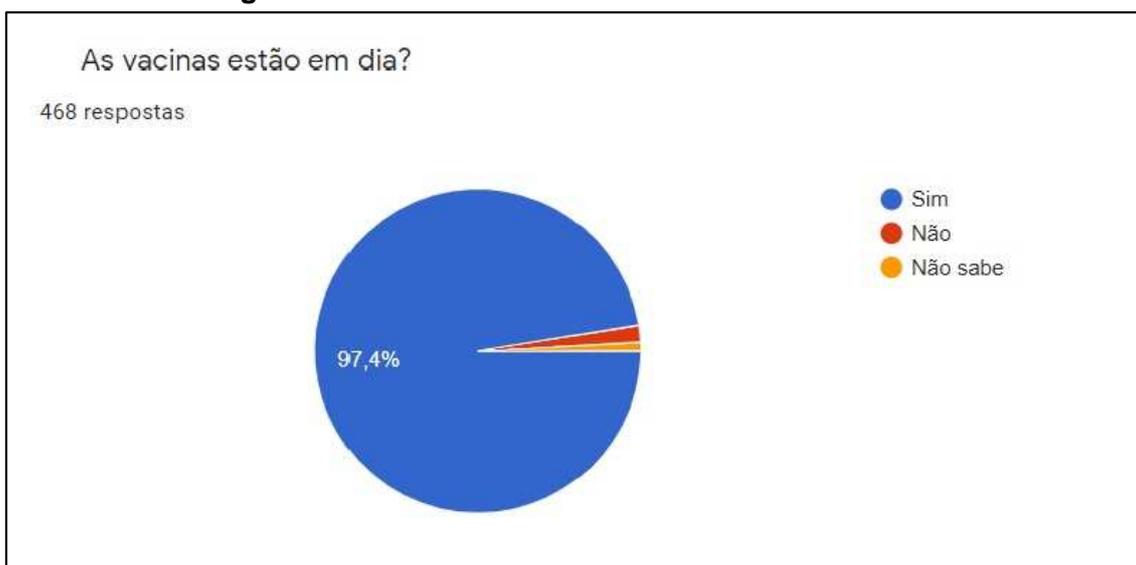
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 473 responderam essa questão. Dos quais, 97,7% estão cadastrados em um posto de saúde, enquanto que apenas 2,3% não estão.

Gráfico 7 – Fonseca



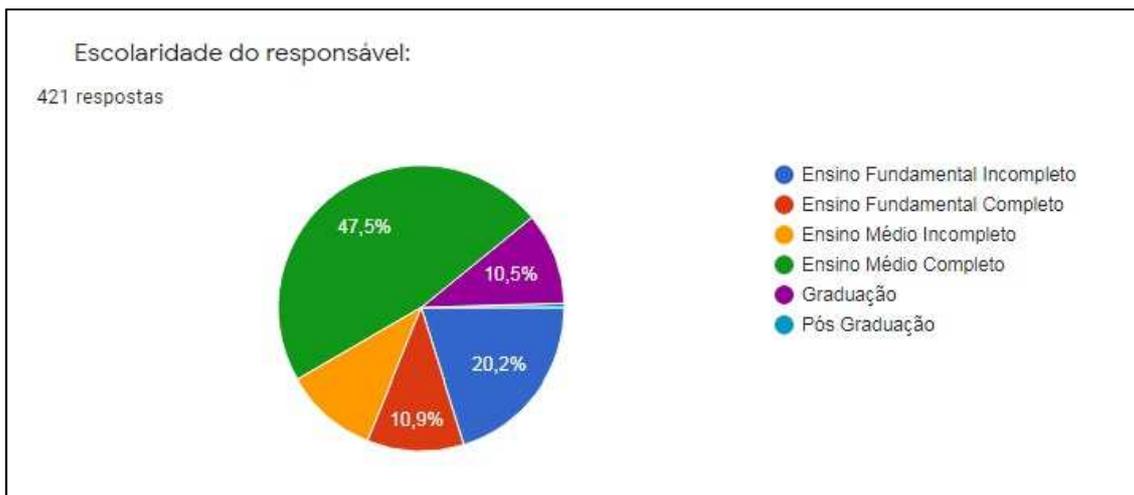
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 483 responderam essa questão. Dos quais, 97,9% estão com as vacinas em dia, 1,9% não estão em dia com a vacinação e 0,2% não sabem.

Gráfico 7 - Cantagalo



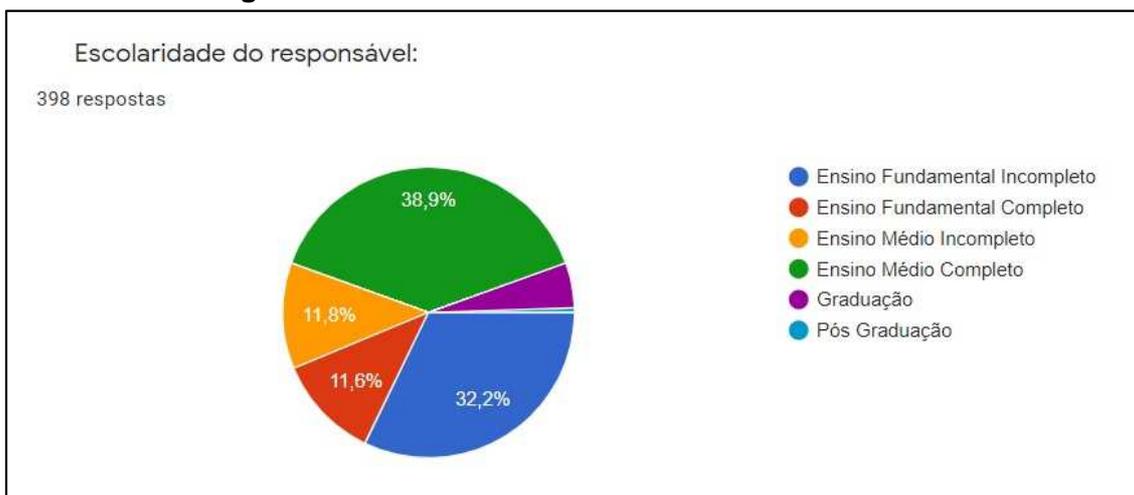
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 468 responderam essa questão. Dos quais, 97,4% estão com as vacinas em dia, 1,7% não estão em dia com a vacinação e 0,8% não sabem.

Gráfico 8 – Fonseca



Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 421 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 47,5% possuem ensino médio completo, 20,2% possuem ensino fundamental incompleto, 10,9% concluíram o ensino fundamental, 10,5% possuem graduação, 10,5% não concluíram o ensino médio e 0,5% possuem pós-graduação.

Gráfico 8 - Cantagalo



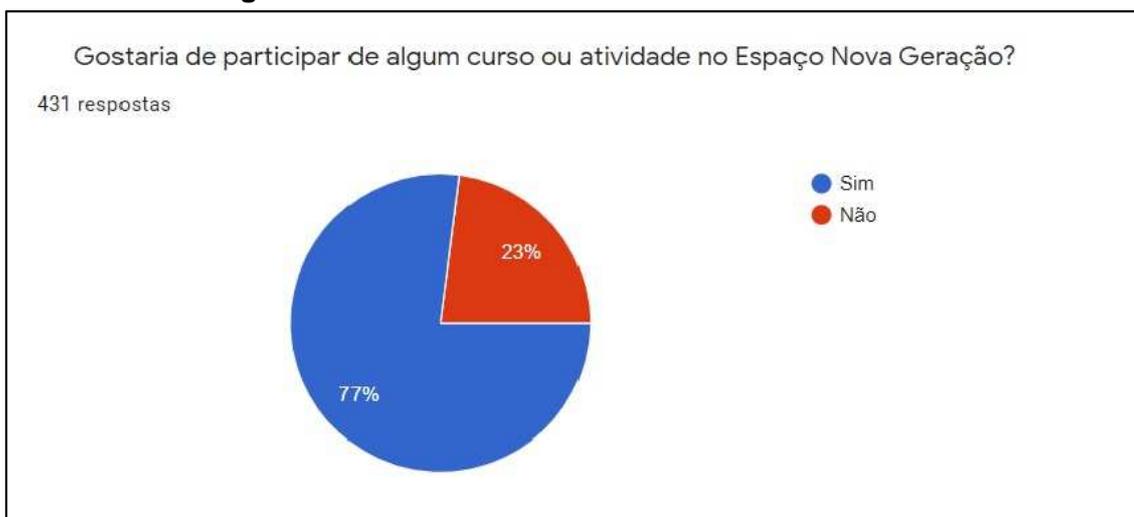
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 398 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 38,9% possuem ensino médio completo, 32,2% não concluíram o ensino fundamental, 11,8% não concluíram o ensino médio, 11,6% possuem ensino fundamental completo, 5% possuem graduação e 0,5% possuem pós-graduação.

Gráfico 9 – Fonseca



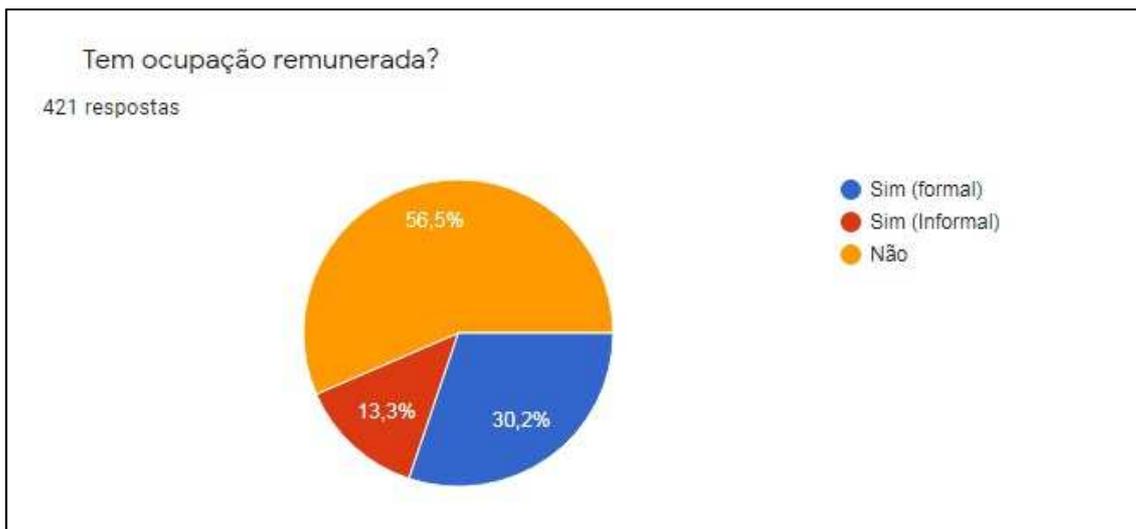
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 437 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 69,3% têm interesse em participar de alguma atividade do projeto, enquanto que 30,7% não têm interesse.

Gráfico 9 - Cantagalo



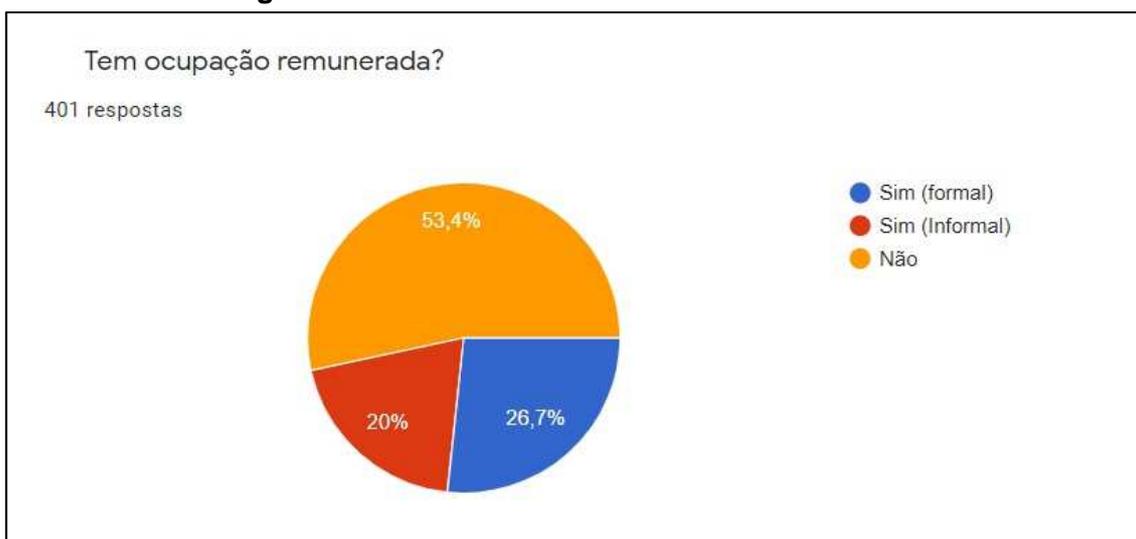
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 431 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 77% têm interesse em participar de alguma atividade do projeto, enquanto que 23% não têm interesse.

Gráfico 10 – Fonseca



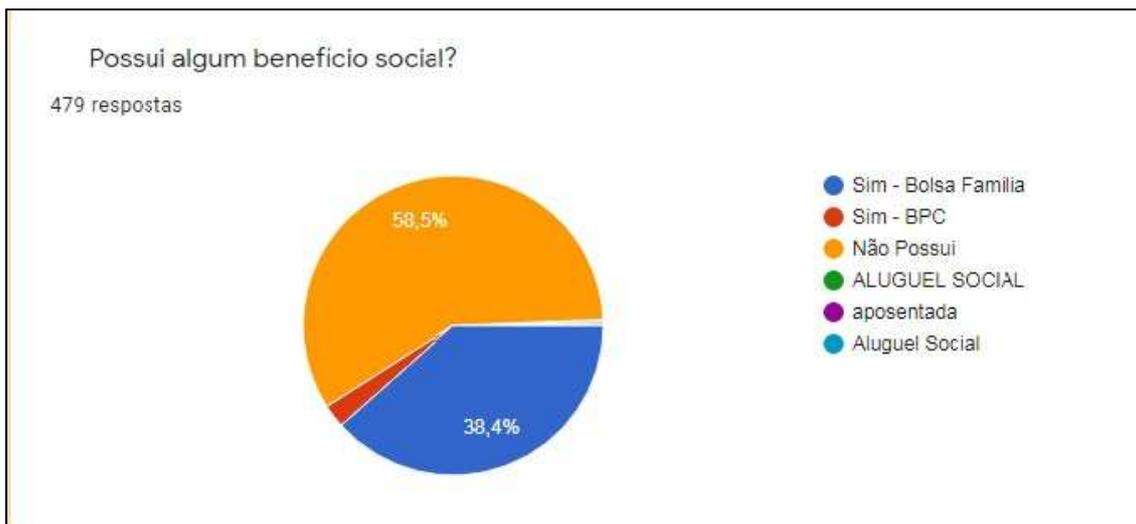
Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 421 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 56,5% não possuem ocupação remunerada, 30,2% possuem remuneração formal e 13,3% possuem remuneração informal.

Gráfico 10 - Cantagalo



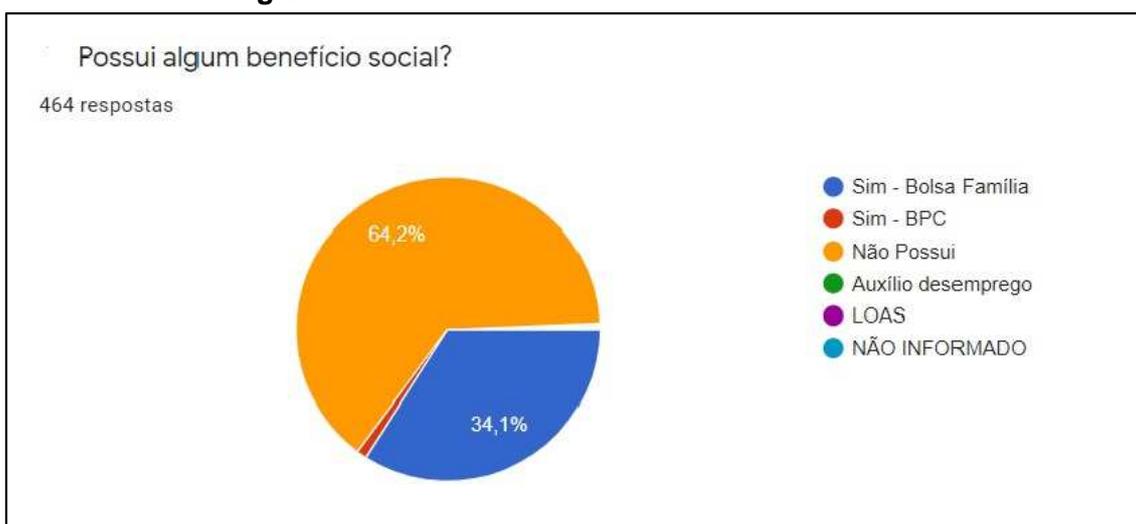
Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 401 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 53,4% não possuem ocupação remunerada, 26,7% possuem remuneração formal e 20% possuem remuneração informal.

Gráfico 11 – Fonseca



Dos 503 inscritos no Espaço Nova Geração do Fonseca, 479 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 58,5% não possuem qualquer benefício social, 38,4% recebem Bolsa Família e 2,5% recebem o Benefício de Prestação Continuada.

Gráfico 11 - Cantagalo



Dos 480 inscritos no Espaço Nova Geração do Cantagalo, 464 responsáveis responderam essa questão. Dos quais, 64,2% não possuem qualquer benefício social, 34,1% recebem Bolsa Família e 1,1% recebem o Benefício de Prestação Continuada.

12. BANCO DE RESGITRO FOTOGRÁFICO DO MÊS DE REFERÊNCIA

BANCO DE RESGITRO FOTOGRÁFICO

Fotografia 1



Descrição: Aula de Ballet do ENG Cantagalo.

Fotografia 2



Descrição: Aula de novas tecnologias no ENG Fonseca.

Fotografia 3



Descrição: Apresentação da turma de teatro do ENG Cantagalo.

Fotografia 4



Descrição: aula de ballet no ENG Cantagalo.

Fotografia 5



Descrição: Produção da Árvore de Natal do ENG Cantagalo.

Fotografia 6



Descrição: Aula de vôlei no ENG Cantagalo.

Fotografia 7



Descrição: Festa de Nata no ENG Cantagalo.

Fotografia 8



Descrição: Aula de capoeira no ENG Cantagalo.

Fotografia 9



Descrição: Aula de informática no ENG Cantagalo.

Fotografia 10



Descrição: Apresentação de dança urbana no ENG Cantagalo.

Fotografia 11



Descrição: Aula de novas tecnologias no ENG Fonseca.

Fotografia 12



Descrição: Reunião de equipe do ENG Fonseca.

Fotografia13



Descrição: Aula de trabalhos manuais do ENG Fonseca.

Fotografia 14



Descrição: Atividade multipedagógica no ENG Fonseca.

Fotografia 15



Descrição: Aula de capoeira do ENG Fonseca.

Fotografia16



Descrição: Aula de artes com os responsáveis no ENG Fonseca.

Fotografia17



Descrição: Festa de Natal no ENG Fonseca.

Fotografia18



Descrição: Aula de Ballet no ENG Fonseca.

Fotografia19



Descrição: Atividade multipedagógica no ENG Fonseca.

Fotografia 20



Descrição: Prática de futsal no ENG Fonseca.

Fotografia 21



Descrição: Aula de informática no ENG Fonseca.

13. ATIVIDADES REALIZADAS NO CANTAGALO

Artes – Oficina Cris Mathias

Identificação	<p>Oficina de Artes</p> <p>Professora Cris Mathias - formada em Licenciatura em Artes Visuais pelas Faculdades Integradas Bennett. Desde a década de 80 atuo como artista produzindo trabalhos em Pintura, Desenho, Gravura e a partir dos anos 2000 em Joalheria. Atuo também como artesã e professora de Artes Visuais e História da Arte. Dei aulas nos colégios: Andrews, São Vicente de Paula, Teresiano, ETEC-Escola Técnica de Comunicação, no projeto social RECRIANÇA na Comunidade do Morro Azul-Flamengo, R.J e em cursos livres nas Universidades Cândido Mendes e Estácio de Sá, Assim como workshops em Ateliers, empresas e multinacionais (Unysis)</p> <p>Esse primeiro momento me apontou o caminho a seguir.</p> <p>Comecei o mês de janeiro trabalhando a questão da “identidade”. Meu plano de oficina tem sido trabalhar a linguagem do retrato, do retrato do outro, do auto-retrato. Ainda utilizando as técnicas do lápis de cor e do hidrocor. O objetivo é a partir das diferentes faixas etárias trabalhar o rosto de cada um, sua identidade, suas características, a maneira como se vêem e também vêem o outro. Trabalhar a beleza das múltiplas diferenças, das diversas culturas, e principalmente amar a nossa singularidade.</p> <p>Ainda esbarrando nas questões do desenho “certo” ou “errado”. “Eu não sei desenhar”, tenho trazido para a sala de aula imagens e produções de alguns artistas que igualmente trabalharam o retrato e o auto-retrato, sua linguagem autoral e a afirmação de suas diferenças e particularidades através da Arte.</p> <p>Apresentei para eles o artista norte-americano “Basquiat”. Conteí sua história, mostrei fotos dele trabalhando e também reproduções de seus auto-retratos. Estes, já estão numa das paredes da nossa sala de maneira que o artista e sua forma peculiar de se auto-retratar está entre nós e vem estimulando e encorajando aqueles que se diziam não saber desenhar. O objetivo vem sendo alcançado. E é bonito de ver. Outro dia, um aluno voltou a sala e me disse: “Cris! Nunca mais vou dizer que meu desenho é feio!”</p> <p>Bom, minha idéia é trabalhar com máscaras em fevereiro. E venho pensando que embora bem vindas no carnaval ou para uma atividade de fechamento de ciclo, as máscaras se colocam sobre o rosto, este que eles já desenharam bastante. Que exploraram, conheceram, observaram. Então agora, vamos falar das máscaras africanas, das máscaras do folclore, do carnaval, dos super-heróis de quadrinhos e cinema.</p> <p>Em resumo, tendo em vista as diferentes faixas etárias, meu plano de oficina inicial foi conhecer meus alunos, me apresentar para eles, trocar, estimular, despertar neles a vontade de conhecer mais, de se expressar mais, de buscar sua linguagem autoral neste projeto utilizando como técnica o lápis de cor e sua potencialidade:- traço, sombras, cor, linha, superfície e volumes. Utilizando como conteúdo o retrato e o auto-</p>
----------------------	---

	<p>retrato, com o objetivo de que cada um possa aproximar-se de sua identidade e particularidades, reforçando-as e gostando delas (auto-estima), acrescentando às suas vidas novos conhecimentos e habilidades. É desta maneira que inicio meu trabalho no Eng Cantagalo. Acreditando que o carinho e respeito por cada um é o ingrediente maior dessa jornada.</p> <p>Cris Mathias - formada em Licenciatura em Artes Visuais pelas Faculdades Integradas Bennett. Desde a década de 80 atuo como artista produzindo trabalhos em Pintura, Desenho, Gravura e a partir dos anos 2000 em Joalheria. Atuo também como artesã e professora de Artes Visuais e História da Arte. Dei aulas nos colégios: Andrews, São Vicente de Paula, Teresiano, ETEC-Escola Técnica de Comunicação, no projeto social RECRIANÇA na Comunidade do Morro Azul-Flamengo, R.J e em cursos livres nas Universidades Cândido Mendes e Estácio de Sá, Assim como workshops em Ateliers, empresas e multinacionais (Unysis)</p>
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos
Horário	<p>Seis turmas duas vezes por semana nos períodos manhã e tarde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 a 9 anos – De 8 às 9hs e de 13 às 14hs • 10 a 13 anos – De 9:10 às 10:30 e de 14 às 15:30 • 13 a 17 anos – De 10:40 às 11:30 e de 15:10 às 16:30 <p>carga horária semanal é de 12 horas semanais.</p>
Descrição	Os alunos são bem receptivos às propostas de trabalho. Colaboram com a arrumação dos materiais ao final da aula, com a conservação da sala e trazem conteúdos ótimos que me estimulam a desdobrar com ânimo e alegria as propostas feitas. Tenho tido respostas positivas, ideias que partem deles, progressos na maneira como assimilam as questões técnicas como por exemplo no uso mais criativo e aproveitando o lápis de cor em toda sua potencialidade.
Objetivos gerais	Quando comecei a trabalhar no Eng Cantagalo, em dezembro de 2019, minha proposta inicial foi conhecer os alunos e criar laços com eles, assim como ganhar sua confiança para se sentirem desinibidos e se mostrarem para mim, para os colegas e para eles mesmos - através de sua expressão gráfica, do seu traço, da sua criatividade para utilizar o espaço do papel, sua inventividade, seu olhar e suas histórias na escola, em casa, na comunidade e agora nesse novo espaço do Ciep onde demonstram muita alegria e vontade de participar das atividades oferecidas.
Objetivos específicos	<p>Começamos a nos conhecer através da linguagem do Desenho utilizando como técnica o lápis de cor e a caneta hidrocor.</p> <p>Quero falar também da nossa sala. Nosso “cantinho”. Nos desenhos as crianças também falaram dela. A sala grande, iluminada, cadeiras coloridas, mesa grande para ficarmos em volta dela e podermos nos olhar, trocar, compartilhar o material. Dei a eles a autonomia para escolher seus armários, cuidando de cada canto da sala e fazendo-os compreender de que esta sala linda é nossa e que ali ao final de cada período estaremos preenchendo os espaços com a produção deles. As turmas menores se auto denominaram: Turma da Alegria (tarde) e Turma do AAAAmor (manhã). Escolheram também o cantinho da reciclagem. Para lá vão as sobras de papel que um dia vão virar alguma coisa.</p>

	<p>Esse primeiro momento me apontou o caminho a seguir. Comecei o mês de janeiro trabalhando a questão da “identidade”. Meu plano de oficina tem sido trabalhar a linguagem do retrato, do retrato do outro, do auto-retrato. Ainda utilizando as técnicas do lápis de cor e do hidrocor. O objetivo é a partir das diferentes faixas etárias trabalhar o rosto de cada um, sua identidade, suas características, a maneira como se vêem e também vêem o outro. Trabalhar a beleza das múltiplas diferenças, das diversas culturas, e principalmente amar a nossa singularidade.</p> <p>Ainda esbarrando nas questões do desenho “certo” ou “errado”. “Eu não sei desenhar”, tenho trazido para a sala de aula imagens e produções de alguns artistas que igualmente trabalharam o retrato e o auto-retrato, sua linguagem autoral e a afirmação de suas diferenças e particularidades através da Arte.</p> <p>Apresentei para eles o artista norte-americano “Basquiat”. Conteí sua história, mostrei fotos dele trabalhando e também reproduções de seus auto-retratos. Estes, já estão numa das paredes da nossa sala de maneira que o artista e sua forma peculiar de se auto-retratar está entre nós e vem estimulando e encorajando aqueles que se diziam não saber desenhar. O objetivo vem sendo alcançado. E é bonito de ver. Outro dia, um aluno voltou a sala e me disse: “Cris! Nunca mais vou dizer que meu desenho é feio!”.</p> <p>Bom, minha idéia é trabalhar com máscaras em fevereiro. E venho pensando que embora bem vindas no carnaval ou para uma atividade de fechamento de ciclo, as máscaras se colocam sobre o rosto, este que eles já desenharam bastante. Que exploraram, conheceram, observaram. Então agora, vamos falar das máscaras africanas, das máscaras do folclore, do carnaval, dos super-heróis de quadrinhos e cinema.</p> <p>Em resumo, tendo em vista as diferentes faixas etárias, meu plano de oficina inicial foi conhecer meus alunos, me apresentar para eles, trocar, estimular, despertar neles a vontade de conhecer mais, de se expressar mais, de buscar sua linguagem autoral neste projeto utilizando como técnica o lápis de cor e sua potencialidade - traço, sombras, cor, linha, superfície e volumes. Utilizando como conteúdo o retrato e o auto-retrato, com o objetivo de que cada um possa aproximar-se de sua identidade e particularidades, reforçando-as e gostando delas (auto-estima), acrescentando às suas vidas novos conhecimentos e habilidades. É desta maneira que inicio meu trabalho no Eng Cantagalo. Acreditando que o carinho e respeito por cada um é o ingrediente maior dessa jornada.</p>
Metodologia	<p>Como estratégia para trabalhar a desinibição e a auto-estima estimulo-os com exercícios e brincadeiras, com histórias e principalmente mostrando para eles que estamos ali para buscar uma expressão individual, que todos os desenhos são como nossas letras: únicos! Que o gostoso é a gente não julgar dizendo: “Meu desenho é feio!” “Não sei desenhar”!!! O estímulo e o carinho para falar de cada desenho, de cada maneira de fazer as coisas, de estar no mundo, de sentir o mundo, me levou ao mês de janeiro. Antes trabalhamos com muita liberdade e alegria a nossa árvore de natal. Esta árvore para mim deveria ter como conteúdo o próprio desenho, o lápis de cor, o</p>

	hidrocor, as frases, expressões e sentimentos em relação a vivência de cada um no projeto.
Recursos	Para participar das oficinas, é interessante que a criança já tenha iniciado o processo de alfabetização, e tenha cumprido pelo menos o primeiro ano. A disposição iluminada e aconchegante da sala com mesas, cadeiras, diferentes tipos de material artístico, cantinho com tapete para contação de histórias é fundamental.
Fotos	

Dança Urbana – Oficineiro Maro

Identificação	Título da oficina: Danças Urbanas Área de conhecimento: Danças englobada na cultura Hip-Hop Profissional: Matheus Rodrigo Pontes Pereira (Maro) militante da cultura, dançarino e intérprete corporal
Público Alvo	30 alunos de 6 a 9 anos, 27 aliados de 10 a 13 anos e 16 alunos de 14 a 17 anos divididos por turnos da manhã e da tarde.
Horário	As aulas têm a duração de uma hora a uma hora e meia por aula dependendo da faixa etária da turma. As aulas ocorrem as terças e quintas de 08:00 as 11:30 pela manhã e de 13:00 as 16:30 no período da tarde. Tempo de duração da oficina e carga horária total: oficina de uma hora para faixa etária de 6 a 13 anos e de uma hora e meia para a faixa etária de 14 a 17 anos gerando total de 56 horas por mês.
Objetivos gerais	Gerar alto estima para desenvolvimento da personalidade, alongamento corporal, fortalecimento muscular, coordenação motora, melhor memorização e atenção a escuta, desenvolvimento expressivo, disciplina e reconhecimento corporal, (re)conhecer seu corpo como um instrumento de pesquisa e trabalho artístico além de ampliar a perspectiva histórica, artística, cultural e esportiva.
Objetivos específicos	Apresentação dos estilos das danças urbanas (Breaking, Popping, Locking, C-walk, slide, formações e transições coreográficas). Desenvolver o (re)conhecimento corporal através de exercícios de equilíbrio, força, contração muscular, e possíveis movimentos gerados por exercícios de desequilíbrio estudando a desconstrução para possibilidade de novas criações. Consciência corpórea para posturas específica de cada movimento. Noção de espaço e tempo corporal e musical. Praticar o sentido de cooperação e interação entre os colegas de turma com exercícios de confiança, memorização e desenvolvimento de expressão corporal. Respeito e disciplina para melhor desempenho.
Metodologia	O início da aula se dá com uma breve explicação do estilo urbano de dança que será abordado no dia. A seguir exercícios de alongamento e estímulo corporal é passado para o entendimento das transferências de peso e posturas usadas para cada base que será desenvolvida em aula. Ao decorrer utilizamos um pequeno aquecimento das articulações necessárias. Após damos início aos exercícios para as bases mais simples do sortido estilo de dança aumentando o grau de dificuldade para os movimentos mais complexos que exigem uma maior entrega corporal para ser feita e interpretada. Antes de finalizar a aula os movimentos são treinados e aperfeiçoados para serem utilizados parado ou em movimentação para performances coreográficas e transições coreográficas.

<p>Recursos</p>	<p>Material necessário: os seguintes equipamentos (joelheiras, cotoveleiras, touca e tênis) são necessários para prevenção de acidentes e facilitar a execução de movimentos mais complexos sem sofrer lesões. O tatame também é fundamental para prática de movimentos acrobáticos e saltos com mais segurança.</p> <p>Não há necessidade de conhecimento prévio, as aulas são destinadas desde os iniciantes que nunca tiveram contato até mesmo para os já praticantes ou autodedicados da arte.</p> <p>São necessários caixa de som, espelhos e um bom espaço com o piso liso, adesivos e grafites tornariam o ambiente mais característico com "a cara" da arte gerando um melhor bem estar auxiliando o empenho dos alunos pelo contato mais real das características da cultura.</p>
<p>Fotos</p>	

Futsal – Oficineiro Luiz Felipe Ribeiro

Identificação	Oficina de Futsal Área de conhecimento: Professor de Educação Física Profissional: Luiz Felipe Goulart Ribeiro
Público Alvo	As turmas de futsal terão no máximo 15 alunos. As categorias de cada turma são planejadas para atender as idades entre 6 a 29 anos, divididas em categorias: Sub 09, Sub 11, Sub 13, Sub15, Sub17, sub 21 e Sub 29. Sobre as categorias é importante afirmar que estão separadas por idades e que servem apenas de balizadores, pois a divisão das turmas obedece ao nível de aptidão dos alunos, sendo eles: iniciante, intermediário e avançado. Ao chegar à oficina, o aluno é inserido em seu grupo de acordo com a faixa etária e desde então o professor do projeto é responsável por sua avaliação, técnica e tática, neste primeiro momento
Horário	<p>O tempo das aulas da categoria sub 09 será de 40 minutos e as demais categorias de 1h a 1h30m. Horários das turmas: Sub09 Manhã Terça e Quinta 9h20m às 10h20m Sub09 tarde Terça e Quinta 16h às 16h40m Sub11 Manhã Terça e Quinta 8h30m às 9h30m Sub11 Tarde Terça e Quinta 15h10m às 16h Sub 13 Manhã Terça e Quinta 10h30m às 11h30m Sub13 Tarde Terça e Quinta 13h às 14h Sub15 tarde Terça e Quinta 14h às 15h</p> <p>O tempo das aulas da categoria sub 09 será de 40 minutos e as demais categorias de 1h a 1h30m. Horários das turmas: Sub09 Manhã Terça e Quinta 9h20m às 10h20m Sub09 tarde Terça e Quinta 16h às 16h40m Sub11 Manhã Terça e Quinta 8h30m às 9h30m Sub11 Tarde Terça e Quinta 15h10m às 16h Sub 13 Manhã Terça e Quinta 10h30m às 11h30m Sub13 Tarde Terça e Quinta 13h às 14h Sub15 tarde Terça e Quinta 14h às 15h</p> <p>O tempo das aulas da categoria sub 09 será de 40 minutos e as demais categorias de 1h a 1h30m. Horários das turmas: Sub09 Manhã Terça e Quinta 9h20m às 10h20m Sub09 tarde Terça e Quinta 16h às 16h40m Sub11 Manhã Terça e Quinta 8h30m às 9h30m Sub11 Tarde Terça e Quinta 15h10m às 16h Sub 13 Manhã Terça e Quinta 10h30m às 11h30m Sub13 Tarde Terça e Quinta 13h às 14h Sub15 tarde Terça e Quinta 14h às 15h Sub 17 manhã Terça e Quinta 7h30m às 8h30m Sub17 tarde Quarta e Sexta 15h10m às 16h30m</p>

	<p>Sub 21 Quarta 18h às 19h30m Sub29 Quarta 19h30m às 21h Carga horária total: 20 horas semanais</p>
Descrição	<p>A oficina de futsal desenvolverá atividades de caráter participativo no bairro do Cantagalo, em Niterói-RJ. A atividade acontecerá no CIEP do Cantagalo. A local conta com uma quadra poliesportiva.</p> <p>No que tange a parte técnica, os métodos de ensino do futsal são questão relevante no processo de desenvolvimento da oficina, visto que a importância da escolha de métodos adequados ao ensino proporciona ao professor um norte ao que se refere à montagem de exercícios baseados num programa organizado e coerente, sendo um facilitador o processo ensino aprendizagem. Foram escolhidos dois métodos de ensino para o desenvolvimento da oficina que são os jogos situacionais que tem como base o estilo de ensino do desenvolvimento cognitivo, idealizados por Greco (1995). São atividades com intuito de jogar para aprender, aprender jogando. Importante conteúdo para a parte tática, além de exercitar a tomada de decisões. E também escolhi o método analítico, com intenção de estímulos que auxiliem a aprendizagem dos gestos motores. Ênfase que esta não é minha metodologia norte, entretanto essencial para a apropriação de repertório motor.</p>
Objetivos gerais	<p>Promover a prática esportiva orientada do futsal às crianças e aos adolescentes em vulnerabilidade social, tornando-se referência na articulação da prática esportiva orientada e o melhor aproveitamento escolar de crianças e adolescentes.</p>
Objetivos específicos	<p>Entender o esporte como mecanismo para o desenvolvimento psico-físico-social da criança, adolescente e jovem estimulando a prática do futsal através de iniciativas e ações técnico-didático-pedagógicas voltadas ao equilíbrio dos processos de interação social cooperativa e competitiva, de forma consciente e reflexiva; Influenciar na formação do cidadão de maneira positiva, buscando combater a evasão escolar, com acompanhamento técnico e ações esportivas orientadas a vida saudável e ao equilíbrio psicológico, físico e motor.</p>
Metodologia	<p>CONTEÚDOS PARA AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS Haverá conteúdos para diferentes faixas etárias. O projeto político pedagógico é de levantar possibilidades de se continuar ensinando o esporte, tendo em vista ser este um conteúdo da cultura corporal de movimento, mas com outro olhar, o da ótica de Zabala (1998). Este autor vislumbra a aplicação dos conteúdos escolares das disciplinas subdivididos em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. A categoria conceitual refere-se à abordagem de conceitos, fatos e princípios, ou seja, adquirir informações; vivenciar situações, atingir conceitualizações mais abrangentes e compreender princípios. A categoria procedimental expressa um “saber fazer”; tomar decisões; realizar uma série de ações de forma ordenada, atingir uma meta e construir instrumentos para analisar processos e resultados obtidos. Já a categoria atitudinal, inclui valores, normas e regras. As atitudes envolvem: cognição, afetos e condutas. As normas e regras orientam</p>

	<p>padrões de conduta e os valores orientam ações e possibilitam fazer juízo crítico. A seguir os objetivos desta oficina. Conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância das habilidades motoras e coordenativas para jogar futsal. • Conhecer os fundamentos técnicos ofensivos e defensivos do futsal. • Conhecer as características e habilidades de cada posição. • Distinguir os momentos do jogo: organização ofensiva, organização defensiva, transição ofensiva e transição defensiva. • Compreender os princípios táticos gerais, operacionais e estruturais do futsal. • Identificar as especificidades de diferentes tipos de marcação: individual e zonal. • Conhecer e identificar as plataformas táticas 3-1, 2-2 e 4-0. <p>Procedimentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar da definição do modelo de jogo pretendido. • Estar concentrado e participativo nas atividades propostas. • Participar das competições e jogos amistosos conforme foi treinado e respeitando os valores da oficina.; Atitudinais • Cumprir as normas e horários da oficina • Cooperar e respeitar os colegas e professores
Recursos	<p>7 bolas de futsal tamanho 50, 8 bolas de futsal tamanho 100, 7 bolas tamanho 1000 divididas. 3 sacos de bolas, 30 pratos demarcatórios, 20 cones de 20 cm, 20 cones de 40 cm, 20 arcos, 40 coletes (quatro cores), 2 escadas de agilidade, cordas, apito e bomba de encher bola.</p>
Exemplo de um Plano de Aula	<p>Obs: As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.</p> <p style="text-align: center;">Exemplo de um Plano de Aula</p> <p>1 - Tema: Sub07 (habilidades para a vida e técnicas básicas).</p> <p>2 - Identificação da turma: Turma com 15 alunos iniciantes, praticantes da modalidade futsal, com 2 treinos semanais (ter/qui, 10:00). As aulas são desenvolvidas em quadra coberta, com dimensões de futsal (40m x 20m).</p> <p>Plano de aula de uma sessão de treino de 45 minutos para os alunos desta categoria.</p> <p>3 - Objetivos</p> <p>3.1 Conteúdo Procedimental - Técnico: condução. - Tático: igualdade numérica, penetração e contenção. - Físico: velocidade.</p> <p>3.2 Conteúdo Conceitual: o que é condução ? (no contexto infantil: 7 anos).</p> <p>3.3 Conteúdo Atitudinal: cooperação na realização das atividades.</p> <p>3.4 Conteúdo Transversal: cooperação e respeito.</p> <p>4 - Atividades</p> <p>Num primeiro momento o professor se reunirá com os alunos para uma breve saudação e posterior explicação sobre as atividades a serem desenvolvidas no treino.</p> <p>Atividade 1 – Mamãe da rua (rua) Dimensões do campo: 2 linhas de 10m de comprimento por 5m de largura entre as linhas. Duração: 7`</p> <p>Funcionamento: O jogo se desenvolve com os alunos posicionados de um lado da rua e o pegador entre as linhas, no centro do jogo (rua). O objetivo do jogo é atravessar a rua, utilizando a condução, sem que o</p>

	<p>pegador o toque. Se atravessar a rua até o outro lado, o jogo continua. Se for tocado, assume o lugar do pegador.</p> <p>Hidratação - 2' à 3'</p> <p>Atividade 2 – Mamãe da rua (corredor) Dimensões do campo: 2 linhas de 10m de comprimento por 5m de largura entre as linhas.</p> <p>Duração:7'</p> <p>Funcionamento: Num segundo momento, a proposta é por modificar a estrutura funcional do jogo (espaço), oferecendo maior possibilidade para o aluno percorrer conduzindo a bola. Dessa maneira, a rua vira um corredor (10m de comprimento x 5m de largura).</p> <p>Hidratação – 2' à 3'</p> <p>Atividade 3 - Jogo reduzido 1 x 1 em 4 quadras Dimensões do campo: 4 quadras de 10m de largura x 20 comprimento. Duração: 4 tempos de 4 minutos, com intervalos de 2' à 3' entre os tempos.</p> <p>Funcionamento: Em 4 quadras dispostas lado a lado, com gols em ambos os lados medindo 3m, a proposta é por jogos 1x1, onde na quadra defensiva os alunos possam defender como goleiros quando não tem a posse da bola. Já na parte ofensiva os alunos não podem defender a bola com as mãos e sim procurar o gol. Para desenvolver o objetivo atitudinal proposto neste plano, os alunos que não participarem das atividades como jogadores, serão os responsáveis por manter a organização dos campos (levantar cones caídos, organizar as bolas). Ao observarmos atletas em diferentes níveis se enfrentando com vantagem acentuada para um deles, fazer as alterações necessárias entre os alunos para manter o interesse pela realização da atividade.</p> <p>Hidratação – 2' à 3'</p> <p>Atividade 4 – Conversa final Duração: 5'</p> <p>Funcionamento: Ao final da sessão de treino, o professor reunirá todos os alunos para uma conversa final e discussão conceitual (abordagem do aspecto condução sob perspectiva infantil). Outro objetivo a ser socializado é a cooperação ao executar as atividades e deverá ficar claro para os alunos a necessidade de cooperarem uns com os outros na execução de algumas tarefas, como por exemplo, ao passarem pela “rua” nas atividades 1 e 2, quando podem enganar o pegador se cooperarem. O respeito, conteúdo transversal, está presente na necessidade do respeito dos alunos aos alunos/ajudantes, companheiros, oponentes e professores.</p> <p>5 - Pontos de intervenção: A intervenção do professor será a condução das atividades de forma a não interferir na decisão dos alunos, apenas tratando de organizar e orientar as atividades do treino, com momentos breves momentos de intervenção oral entre as atividades e uma conversa para alinhamento dos objetivos com os alunos ao final da aula.</p>
--	---

Informática – Oficineiro Albert

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 22 Turma de Informática Básica - Alunos de 14 a 17 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Segundas e Quartas Duas horas de aula por semana. Horário: 13:00 às 14:00h Quantidade de alunos: 22 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação, na vida profissional e no cotidiano.
Objetivos específicos	Preparar os alunos para desenvolverem suas próprias formas e métodos de estudo, pesquisa e interação; viabilizando os recursos tecnológicos para sua aplicação em suas áreas mais diversas na busca por resultados positivos e de crescimentos variados em qualquer tipo de categoria e vivência profissional.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 17 Turma de Informática Kids - Alunos de 6 a 9
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Segundas e Quartas Duas horas de aula por semana. Horário: 14:10 às 14:50h Quantidade de alunos: 17 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Utilização de Aplicativos
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação.
Objetivos específicos	Utilização das ferramentas específicas para auxiliar a leitura, escrita, coordenação motora, raciocínio lógico e criatividade.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno. Traçando formas e maneiras mais simples para a leitura e escrita.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 23 Turma de Informática Básica - Alunos de 10 a 13 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Segundas e Quartas Duas horas de aula por semana. Horário: 15:00 às 16:00h. Quantidade de alunos: 23 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação.
Objetivos específicos	Foram desenvolvidas atividades de pesquisas, leitura, digitação e interpretação. Utilizados aplicativos de desenho, editores de texto e sites educativos.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 10 Turma de Informática Básica - Adultos - Alunos de 18 a 29 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Segundas e Quartas Duas horas de aula por semana. Horário: 18:30 às 19:30h Quantidade de alunos: 10 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação, na vida profissional e no cotidiano.
Objetivos específicos	Promover a dignidade e a socialização do aluno. Aprimoramento e desenvolvimento de conhecimentos na área da computação.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos:18 Turma de Informática Intermediária - Alunos de 14 a 17 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Terças e Quintas Duas horas de aula por semana. Horário: 13:00 às 14:00h Quantidade de alunos: 18 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação, na vida profissional e no cotidiano.
Objetivos específicos	Preparar os alunos para desenvolverem suas próprias formas e métodos de estudo, pesquisa e interação; viabilizando os recursos tecnológicos para sua aplicação em suas áreas mais diversas na busca por resultados positivos e de crescimentos variados em qualquer tipo de categoria e vivência profissional.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno. Preparação para processos seletivos de Jovem Aprendiz.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 16 Turma de Informática Kids - Alunos de 6 a 9
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Terças e Quintas Duas horas de aula por semana. Horário: 14:10 às 14:50h Quantidade de alunos: 16 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Utilização de Aplicativos
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação.
Objetivos específicos	Utilização das ferramentas específicas para auxiliar a leitura, escrita, coordenação motora, raciocínio lógico e criatividade.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno. Traçando formas e maneiras mais simples para a leitura e escrita.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 16 Turma de Informática Intermediária - Alunos de 10 a 13 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Terças e Quintas Duas horas de aula por semana. Horário: 15:00 às 16:00h. Quantidade de alunos: 16 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação.
Objetivos específicos	Foram desenvolvidas atividades de pesquisas, leitura, digitação e interpretação. Utilizados aplicativos de desenho, editores de texto e sites educativos.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno. Utilização de Sites específicos e programas voltados para treinamento do Programa Jovem Aprendiz.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Identificação	Título da oficina Oficina de Informática Área de conhecimento Profissional: Tecnologia da Informação
Público Alvo	Crianças, Jovens e Adultos Quantidade de Alunos: 17 Turma de Informática Intermediária – Adultos - Alunos de 18 a 29 anos
Horário	Tempo de Aula: Duas horas por semana. Dias: Terças e Quintas Duas horas de aula por semana. Horário: 18:30 às 19:30h Quantidade de alunos: 17 Duração Total da Oficina: 6 Meses por turma.
Descrição	Introdução à Informática – Software e Hardware
Objetivos gerais	Oportunizar através da Informática, a inserção social, a cidadania, a inclusão digital e o acesso às Tecnologias atuais Fundamentos da Tecnologia da Informação no dia a dia e no uso de suas ferramentas nas áreas da Educação, na vida profissional e no cotidiano.
Objetivos específicos	Promover a dignidade e a socialização do aluno. Aprimoramento e desenvolvimento de conhecimentos na área da computação.
Metodologia	Uso o Computador e seus programas como ferramentas de ensino, na busca do conhecimento e aplicações específicas. Encaixando os programas junto às necessidades de cada turma e aluno.
Recursos	Utilização dos Computadores Internet – Para pesquisas, estudos e etc. Data Show – Para interatividade – Som/Imagem
Fotos	

Capoeira – Oficina Cida

Identificação	Título da Oficina: Capoeira Angola Área de conhecimento: Capoeira Angola e suas manifestações culturais afro-brasileira. Profissional: Maria Aparecida Almeida (contramestra Cida)
Público Alvo	O público para as atividades da capoeira são crianças, jovens e adultos. Terça e Quinta – 8 às 9:00 – de 10 a 13 anos – 8 alunos; Terça e Quinta de 9:10 às 10:00 – 06 a 9 anos – 8 alunos; Terça e Quinta de 10:10 às 11:30 – 14 a 17 anos – 1 aluna; Terça e Quinta – 13:00 às 14hs – 10 a 3 anos – 16 alunos; Terça e Quinta – 14:10 às 15:00 - de 06 a 09 anos – 9 alunos; Terça e Quinta – 15:10 às 16:30 – de 14 a 17 anos – 9 alunos;
Horário	06 a 09 anos – 50 minutos – 2 x semana, Terça e Quinta. (2 turmas) 10 a 13 anos – 1 hora de aula – 2 x por semana, Terça e Quinta. (2 turmas) 14 a 17 anos – 1 hora e 20 minutos – 2 x semana, Terça e Quinta. (2 turmas) Toda a última quarta-feira do mês será feita uma roda a noite, de 18hs às 20hs, com os alunos da manhã, da tarde e da noite, e também os pais e responsáveis.
Descrição	O nosso trabalho é voltado especificamente para manter viva a tradição em todos os aspectos culturais da Capoeira Angola e integrar o praticante da mesma numa inclusão geral no ambiente onde vive. Preparamos nossos alunos para darem continuidade ao processo de aprendizado com o objetivo de repassarem esses conhecimentos na teoria e na prática de modo mais fidedigno possível sobre a capoeira, mas também como cidadãos capazes de refletir e agir no contexto de sua vida pessoal e coletiva em suas convivências diárias. Mantemos regularmente ações constantes com atividades: aulas, oficinas e rodas de Capoeira Angola e a preservação de nossa cultura afro-brasileira com trocas de conhecimentos enriquecendo os saberes. Conservamos viva a história da nossa capoeira sendo uma riqueza de nosso povo brasileiro e forte instrumento transformador na identidade de nossa gente preservando o nosso Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.
Objetivos gerais	Promover vários aspectos importantes na vida dos participantes como: exercícios físicos para a saúde geral dos mesmos, musicalidade, criatividade e a boa convivência na diversidade. Ensinar a Capoeira Angola e suas manifestações culturais (samba de roda, puxada de rede, maculelê, dança do bastão, etc.) Trabalhar a parte artesanal na confecção e pinturas de berimbaus e outros produtos referente a capoeira, afim de desenvolverem a criatividade na parte de: modelar, desenhar e pintar, além de obterem novos recursos com os produtos confeccionados. Ajudar aos participantes na transformação de si próprios para que possam conquistar o seu lugar no mundo promovendo o bem-viver: pessoal e coletivo, colaborando para uma melhor forma de se viver.

Objetivos específicos	<p>As habilidades que serão desenvolvidas ao longo das atividades irão preparar os participantes para serem pessoas valorosas, cidadãos de bem e conscientes, também bons capoeiristas;</p> <p>Serão ensinadas muitas movimentações específicas da capoeira para que possam fazer o jogo na roda de capoeira;</p> <p>Será passada a parte musical da capoeira para que possam tocar e cantar;</p> <p>Serão trabalhadas as diferentes expressões dos participantes em sua individualidade exercitando a criatividade de cada um e melhorando cada aspecto observado que tiver que ser ajustado particularmente em cada um;</p> <p>Mostraremos com as diversidades a riqueza de valores éticos e culturais enriquecendo os seus conhecimentos e conquistando o bom relacionamento num geral;</p> <p>Possibilitaremos aos participantes se desenvolverem na parte educacional, psíquica, física e artística para ser útil em suas vidas, também em caso de desejarem seguir a carreira de capoeira como segue a tradição que é passada dos mais experientes para os mais novos, assim será o aprendizado passado de geração a geração.</p> <p>Elaborar e desenvolver oficinas artesanais; ter os nossos berimbaus pintados por cada aluno como obra de arte única e fazer com que cada um adquira o seu próprio berimbau.</p> <p>Oportunizar a convivência com mestres mais antigos e outros capoeiristas mantendo a troca de saberes nas rodas de capoeira e eventos com foco na manifestação de tradição popular e oral.</p> <p>Estimular atividades que caracterizam a nossa identidade ancestral afro-brasileira, aumentando a autoestima dos participantes sendo oportuno no desenvolvimento de muitos setores da vida: social, cultural, educacional, artística, afetiva e em seus próprios talentos latentes, dentre outros aspectos.</p>
Metodologia	<p>As atividades são divididas por facetaria de idade e da seguinte forma:</p> <p>Numa parte fazemos exercícios físicos de aquecimentos e alongamentos e exercícios próprios da capoeira: gingas, golpes, contragolpes e defesas;</p> <p>Em outra parte, ensinamos o ritmo próprio da capoeira: cantando e tocando os instrumentos: berimbaus, pandeiros, agogô, reco-reco e atabaque.</p> <p>Noutra parte juntamos os exercícios e o ritmo que aprenderam para desenvolverem o jogo da capoeira, obtendo um resultado onde terão condições para formarem uma roda de capoeira unindo todos os elementos e os integrantes para a realização da mesma.</p> <p>Também temos a parte mais descontraída com diálogos diversos: da vida cotidiana, da historicidade num geral ou específica, e, de momentos lúdicos.</p> <p>Obs. Os artesanatos também podem fornecer geração de renda para os próprios participantes e exposição no local, estimulando o empreendedorismo.</p>
Recursos	<p>Materiais necessários para as atividades da Capoeira Angola:</p> <p>- Nove berimbaus completos com baqueta de bambu, pedras e caxixis - (sendo três gungas (som grave), três médios (som médio), três violas (som agudo));</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Dois pandeiros de couro; - Um reco-reco com baqueta fina de bambu ou de madeira; - Um agogô com baqueta mais grossa de madeira; - Um suporte com ganchos na parede para pendurar os berimbaus; - Uniformes da capoeira para os alunos: calça e camiseta branca. <p>Materiais necessários para a confecção de berimbaus e atividades artesanais:</p> <p>Verga de madeira; Cabaças; Rolo de arames; Varetas de madeira ou bambu; Pedrinhas arredondadas; Arruelas; Caxixi ; Couro grosso; Arame; Barbante grosso; Jinocupim; Tinta seladora; Tinta óleo de várias cores; Verniz; Pincéis pequenos e médios; Lixa; Vazador de couro; Cola para madeira; Durepox; Prego tamanho mini; Martelo; Faca capagato; Tesouras; Chave de fenda pequena; Raspador de coco; Colher arredondada; Lápis preto HB6; Lápis de cores; Hidrocor para tecidos várias cores; Giz de cera colorido; Papel sulfite; Tecido liso de algodão; Plástico grande para forrar.</p>
<p>Fotos</p>	

Esporte – Oficineiro Claudio

Identificação	Oficina de esporte Educação Física Claudio Sant'anna Peres
Público Alvo	15 alunos por oficina de 6 a 9 anos 20 alunos por oficina com idades de 10 a 29 anos
Horário	Oficinas com duração de 1 hora à 1:30h De acordo com a disponibilidade da quadra e ou pátio e combinado com a gestão do projeto.
Descrição	<p>As oficinas ministradas são: Volei, Basquete, Handebol, Futsal e Funcional. Oferecidas no CIEP Esther Botelho Orestes – Cantagalo - Niterói</p> <p>O artigo 227 da Constituição Federal garante as crianças, adolescentes e jovens o direito ao esporte, este que também é um fenômeno sociocultural, promotor de qualidade de vida e articulador de grupos e pessoas, estimula e desenvolve as funções psíquicas, dando suporte a educação formal a construir um cidadão repleto de valores e princípios.</p> <p>Entendo a prática de esporte como instrumento fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo, esta prática de ensino/aprendizagem tem que ser motivadora, facilitando o diálogo e os estímulos constantemente.</p> <p>Estas oficinas esportivas tem como principio oferecer ao cidadão oportunidades e possibilidades por meio de conhecimento, criando situações que eles possam vivenciar e dialogar.</p> <p>Os conteúdos trabalhados em cada oficina possuem uma grade geral onde trabalharemos valores e a grade específica de cada modalidade.</p> <p>Cabe ressaltar que o maior intuito é o incentivo ao desenvolvimento de um cidadão pleno, capaz de fazer boas escolhas em sua vida e a formação de um ser integral inserido na sociedade.</p> <p>O esporte pode ser promotor da interação social, como agente do processo educacional, como mecanismo auxiliar à política de saúde e como veículo de promoção do prazer.</p> <p>O trabalho específico, será ministrado de acordo com cada oficina e sua faixa etária;</p> <p>O desenvolvimento psicomotor será feito gradativamente seguindo as possibilidades de cada indivíduo.</p>
Objetivos gerais	Contribuir, através das oficinas de esporte, com o desenvolvimento de novas competências e habilidades para uma cultura de paz fortalecendo nas crianças, adolescentes e jovens a força para encontrar e manter-se no caminho da realização de suas metas e projetos de vida.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Promover a inclusão e a interação social;• Estimular a autonomia;• Florescer de novas amizades;• Ocupar novos espaços;• Ensinar valores e respeito à diversidade;• Propiciar a convivência democrática e o acolhimento de interesses individuais e coletivos;• Criar oportunidades de resolução de conflitos através do diálogo;

	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção do indivíduo no meio social entendendo que neste há regras e padrões de comportamento para um bom convívio. • Aprender a conviver com situações de vitórias e derrotas onde precisará avaliar sua conduta, descobrir o “erro” e voltar ao “jogo”; • Vencer através do seu esforço; • Trabalhar em equipe; • Desenvolver o corpo e a mente
Metodologia	A metodologia utilizada será através da pedagogia positiva, onde os alunos e o Educador escolhem junto o trabalho a ser realizado. Nesta forma de trabalho o aluno se sente participante do processo, aprende a tomar decisões, organizar o tempo e o espaço, resolver os possíveis dilemas das decisões em grupo. O Educador funciona como mediador e transmissor dos conteúdos específicos sempre respeitando a individualidade e o tempo de cada um.
Recursos	Bolas, papel, cone, corda, apito, lápis cera, bastão e outros.

Teatro – Oficineiro André Sanaibre

Identificação	Oficina de Teatro Prof.: André Sanaibre Arte Educação
Público Alvo	Crianças de 06 a 09 anos
Horário	Aula compreendidas nos dias de segunda e quarta feira, nos horários de 10:40 às 11:30 / 14 as 15:00 2 vezes por semana, uma hora por aula, duas horas diárias Quantidade de alunos 27
Descrição	<p>Por meio de esquetes, jogos teatrais, peças de teatro, performance musicais e intervenções cênicas, será estimulada a criatividade e a imaginação possibilitando ao aluno exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas e afetivas.</p> <p>O teatro para um público voltado para crianças com idade entre 6 à 9 anos é mais lúdico e imaginativo. Eu quero mostrar o lado criativo e imaginativo de cada um, além de inserir assuntos pertinentes para esta idade como: Afeto, empatia, respeito ao próximo e a magia de brincar e ser criança. É com os jogos teatrais e as brincadeiras em sala que percebemos muitos comportamentos e reações que podem identificar um tipo de comportamento. É nesse campo que quero chegar e me aproximar deles.</p> <p>1º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none">• Aquecimento – alongamento; caminhar pelo espaço, alternando níveis (alto e baixo), velocidade.• Expressão corporal – Movimentos pela sala, movimentos com o corpo, expressões faciais. <p>2º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none">• Jogos teatrais – Jogar com os colegas sem recorrer a fala e escutar a música para realização de um movimento; mímicas; contações de histórias. <p>3º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none">• Cenas curtas ou esquetes – pequenas cenas ou esquetes com temas variados. Essas cenas são improvisadas ou não. <p>- Conversas em sala de aula com temas cotidianos e do dia-a-dia. - Música e corpo – Quais movimentos a música te estimula a fazer? Foi trabalhado esse exercício em sala com variadas músicas de MPB, instrumentais e infantis.</p>
Objetivos gerais	Desenvolver a auto expressão por meio da arte cênica (Teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade. O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar e desenvolver a aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão das emoções, identificando medos, angústias e ansiedades. Em resumo, o teatro leva ao conhecimento do indivíduo e o mundo que o cerca.

<p>Objetivos específicos e Metodologia</p>	<p>Conhecer a turma e o corpo. Imaginação. Semana 1 - 25/11/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço e variando a velocidade. ➤ Jogo da palma (1 palma congela, 2 palmas, voltam a andar) ➤ Jogo de imitação – Cada um teve que imitar um animal e um objeto. ➤ Cena – dividi a turma em dupla e um interpretava um objeto e o outro usava esse objeto e depois trocava. ➤ Conversa com os alunos sobre os exercícios propostos em sala e o que eles acharam. <p>Consciência corporal, imaginação e criatividade. Semana 1 - 27/11/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço e congelar. ➤ Coloquei uma música e eles tiveram que fazer dois movimentos para mim. ➤ Cena – Dividi a turma em dois grupos e um grupo interpretava como se tivesse em uma praia e outro em uma escola. <p>Imaginação, criatividade e interpretação Semana 2 – 02/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço e congelar. ➤ Eu entreguei folha e lápis para eles e pedi que fizessem qualquer desenho. ➤ Interpretação – Pedi que cada um interpretasse o desenho que fez. <p>Expressão corporal e reconhecimento Semana 2 – 04/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço variando a velocidade: lento e rápido. ➤ Expressão corporal – Coloquei uma música infantil e eles teriam que reagir a música com o corpo, qual era a sensação que a música despertava neles. ➤ Jogo do espelho – dividi a turma em dupla e cada um ficou em frente ao outro e repetia os movimentos de seu colega. <p>Expressão corporal, criatividade e imaginação. Semana 3 – 09/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Brincadeira do escravo de jó, mas com os próprios alunos sendo o instrumento de passar um para o outro. Foi muito divertido. ➤ Pedi que cada um desenhasse o que eles mais gostam de fazer. Após o desenho, eles faziam com movimentos o desenho que eles criaram. <p>Improvisação – Coloquei uma música instrumental e no decorrer da música eu fui falando um lugar da casa como quarto, banheiro, cozinha e eles tinham que fazer ações que provavelmente fariam se tivessem naquele lugar. Quando eu trocava a música, mudava também o lugar. Fiz essa troca 3x.</p>
---	--

	<p>Expressão corporal, criatividade e exercício de fixação. Semana 3 – 11/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Dividi a turma em dois grupos. Solicitei que levassem um objeto que eles gostassem e elaborei junto com eles uma cena com os objetos. ➤ Jogo da transformação. Abri uma roda com eles e cada um foi se transformando em um objeto. ➤ Na mesma roda do exercício anterior, um aluno fazia o movimento e outro fazia o mesmo movimento mais o dele e assim por diante. ➤ Conversei com eles sobre uma história que eles gostariam de contar e encenar para mim na próxima aula <p>.</p> <p>Preparação para apresentação. Vencer a timidez Semana 4 – 16/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço e congelar. ➤ Ensaio com a turma da tarde a música 'Ouvi Dizer 'do grupo Melim para a apresentação de Natal no dia 20/12 ➤ Ensaio com a turma da tarde a música 'Vem que está chegando o Natal' para a apresentação de natal no dia 20/12. <p>.</p> <p>Preparação para apresentação. Vencer a timidez. Semana 4 – 18/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço e congelar. ➤ Ensaio com a turma da tarde a música 'Ouvi Dizer ' do grupo Melim para a apresentação de Natal no dia 20/12. ➤ Ensaio com a turma da tarde a música 'Vem que está chegando o Natal' para a apresentação de natal no dia 20/12. <p>.</p> <p>Descontração, acolhimento e imaginação. Semana 5 – 06/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversei com os alunos sobre as comemorações de Natal e Ano novo e sobre as férias. ➤ Aquecimento e alongamento. ➤ Cena – Cada um fez uma cena para mim do que mais gostou e o que menos gostou de fazer nas férias. ➤ Pedi que cada um falasse uma palavra que tinha haver com verão e depois elaborei com eles uma cena com as palavras ditas. ➤ Conversamos sobre a apresentação de Natal e como eles sentiram em apresentar pela primeira vez para o público. <p>Consciência corporal e criatividade Semana 5 – 08/01/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuei com o processo de criar junto com eles a cena com o tema verão. Escrevi todas as palavras que eles me disseram sobre o verão no quadro e junto elaboramos a cena.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversei com eles sobre a água e a importância dela. Pedi que cada um fizesse movimentos que lembrasse água com o próprio corpo. <p>Empatia; Respeito ao próximo e imaginação. Semana 6 – 13/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento e brincadeiras de pique gelo e pique espelho. ➤ Jogo das mãos – Substância e espaço. Dividir a turma em dupla e cada um faz movimentos com as mãos e o que elas podem fazer. ➤ Construindo personagem – Coloquei no quadro todas as características de um personagem que cada um gostaria que tivesse e fui construindo esse personagem com eles. <p>Criatividade, consciência de espaço. Semana 6 – 15/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedi que cada um fizesse o desenho do personagem que foi criado na aula passada. ➤ Conversamos sobre os personagens e onde eles estão. Imaginamos o lugar que eles moram e como eles vivem. ➤ Montamos juntos um corpo para esse personagem, como é o andar? <p>Brincar e se divertir. Criação e percepção Semana 7 – 20/01/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento e brincadeiras de dança da cadeira e pique espelho. <p>Entreguei para eles algumas fantasias e eles montaram o figurino do personagem criado na aula passada e dançamos com a música do Balão mágico: 'Lindo balão azul'. Foi muito divertido</p> <p>Relaxar o corpo e ouvir o som ao redor. Criatividade. Semana 7 – 22/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relaxamento – Pedi para que os alunos deitassem no chão e coloquei uma música. Falei para cada um se concentrar na música, sentir o chão e relaxar. ➤ Conversei com eles sobre máscaras, o que eles achavam, quais tipos de máscaras nós vestimos e quais eles vestem no dia-a-dia. ➤ Desenhei umas máscaras no papel e pedi que cada um pintasse do seu jeito.
Recursos	<p>Caixa de Som Piloto de quadro branco Apagador de quadro branco Papel A4 Lápis Fantasias: Peruca, Chapéu, coletes. Tecidos</p>

Identificação	Oficina de Teatro Prof.: André Sanaibre Arte Educação
Público Alvo	Crianças de 10 a 17 anos
Horário	Aula compreendidas nos dias de segunda e quarta feira, nos horários de 09:10 as 10:30 horas / 15:10 as 16:30 horas / 08 as 09 horas / 13:00 as 14:00 horas Aula duas vezes na semana, aula com durações que variam entre 1 hora à 1 hora e 30 minutos 47 alunos
Descrição	<p>Por meio de esquetes, jogos teatrais, peças de teatro, performance musicais e intervenções cênicas, será estimulada a criatividade e a imaginação possibilitando ao aluno exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas e afetivas.</p> <p>1º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento – alongamento; caminhar pelo espaço, alternando níveis (alto e baixo), velocidade. • Expressão corporal – Movimentos pela sala, movimentos com o corpo, expressões faciais. <p>2º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos teatrais – Jogar com os colegas sem recorrer a fala e escutar a música para realização de um movimento; improvisações com um tema sem fala; jogo da palma; coro e corifeu; mímicas; contações de histórias. <p>3º parte da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cenas curtas ou esquetes – pequenas cenas ou esquetes com temas variados. Essas cenas são improvisadas ou não. <p>- Conversas em sala de aula com temas cotidianos, sobre identidade, o indivíduo na sociedade, como eles se enxergam perante a sociedade, preconceito, feminismo, liberdade, resistência, masculinidade tóxica e afeto. Todos esses assuntos foram tratados em sala de aula e colocados em prática nos exercícios e em cenas que os alunos mesmo produziam.</p> <p>- Música e corpo – Quais movimentos a música te estimula a fazer. Foi trabalho esse exercício em sala com variadas músicas de MPB e instrumentais.</p> <p>- Texto do Édipo Rei – autor: Sófocles. Escolhi um trecho do texto de Edipo Rei para trabalhar com os alunos e eles começaram a decorar algumas falas. O trabalho foi feito individualmente e cada um interpretou como eles entenderam o texto. Eu expliquei toda história para eles e debatemos sobre ela em sala de aula. Foi incrível em ver a interpretação de cada um com a história.</p> <p>- Poesia – O vendedor de poesias – Autora: Alessandra França – Distribui um trecho da poesia para cada aluno e eles tiveram que interpretar da maneira que eles acharem melhor. É lindo esse trabalho porque vemos a interpretação e o entendimento de cada um com a poesia.</p>

Objetivos gerais	<p>Desenvolver a auto expressão por meio da arte cênica (Teatro) favorecendo a atenção, observação, imaginação e a criatividade. O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar, socializar ideias e acima de tudo desenvolver a aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão das emoções, identificando medos, angústias e ansiedades. Em resumo, o teatro leva ao conhecimento do indivíduo e o mundo que o cerca.</p>
Objetivos específicos e Metodologia	<p>Conhecer a turma e o corpo. Imaginação. Semana 1 - 25/11/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, olhando no olho. ➤ Jogo da palma (1 palma congela, 2 palmas, voltam a andar) ➤ Jogo das cores – (escolher uma cor e os alunos fazem movimentos que remetem aquela cor). ➤ Improvisação – Dividir a turma em dupla e cada dupla elabora uma cena com uma cor escolhida por eles. Cena só com movimentos, sem falar. ➤ Conversa com os alunos sobre os exercícios propostos em sala. <p>Concentração, empatia e incentivar a imaginação. Semana 1 - 27/11/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, olhando no olho. ➤ Ações com o corpo (congela e faz um movimento. Foi realizado 5 repetições de congelamento e 5 movimentos diferentes) ➤ Jogo do espelho – (Dividir a turma em dupla e coloca-los frente a frente imitando todas as ações que o colega fizer. ➤ Improvisação – dividir a turma em dupla e eles elaborem uma cena em que 1 conta uma história e o outro representa em movimentos a história que está sendo contada, depois troca os papéis. ➤ Conversa com os alunos sobre os exercícios propostos em sala. <p>Imaginação, consciência corporal e consciência de espaço. Semana 2 – 02/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, olhando no olho, ocupando os espaços e alternando na velocidade. ➤ Improvisação – Os alunos ficaram espalhados pela sala e eu escolhi um lugar para eles imaginarem que estão como por exemplo, uma floresta. Eu fui falando situações que iam surgindo naquele ambiente e eles reagiam conforme a situação, por exemplo: Frio, calor, desespero, calma. ➤ Execução do exercício proposto em casa: Eles escolheriam uma música da sua preferência e teriam que fazer uma partitura corporal que se identificassem com a música que eles levaram. ➤ Conversa sobre os exercícios.

	<p>União, coletividade, imaginação, raciocínio rápido e interpretação Semana 2 – 09/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, caminhar em um andar diferente do seu e perceber o colega. Caminhar em dupla e descobrir como é caminhar junto com o outro. ➤ Improvisação – As duplas que se formaram no exercício anterior deveriam elaborar uma cena contando uma história com o caminhar diferente que eles descobriram juntos. ➤ Jogo das 3 tarefas (Dividir a turma em dupla e representar as três tarefas propostas par as duplas mas que teriam que ser uma tarefa inicial, central e final que faça sentido. As tarefas são: Subir em uma cadeira; Deitar no chão e bater com o livro no chão; Abrir a porta, comer uma maçã e levar um susto. ➤ Improvisação – dividir a turma em dois grupos e uma pessoa começa a contar uma história representando e a outra entra para começar onde o outro parou e assim por diante até chegar no final da história. ➤ Cena – Todos se juntam para fazer a história que foi criada em sala por eles. ➤ Conversa com os alunos sobre os exercícios propostos em sala e continuação sobre o texto Édipo Rei. ➤ Para a turma de 14 a 17 anos da manhã e tarde, entreguei um fragmento do texto Edipo Rei para cada um decorar e interpretar para mim na próxima aula. <p>Para a turma de 10 a 13 anos da manhã e tarde, entreguei um fragmento da poesia 'O vendedor de poesias' da Alessandra França para cada um decorar e interpretar para mim na próxima aula</p> <p>Expressão corporal, criatividade e imaginação. Semana 3 – 09/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Brincadeira do escravo de jó, mas com os próprios alunos sendo o instrumento de passar um para o outro. Foi muito divertido. ➤ Pedi que cada um desenhasse o que eles mais gostam de fazer. Após o desenho, eles faziam com movimentos o desenho que eles criaram. <p>Improvisação – Coloquei uma música instrumental e no decorrer da música eu fui falando um lugar da casa como quarto, banheiro, cozinha e eles tinham que fazer ações que provavelmente fariam se tivessem naquele lugar. Quando eu trocava a música, mudava também o lugar. Fiz essa troca 3x.</p> <p>Interpretação, exposição, apresentação com público e imaginação. Semana 3 – 11/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Imaginação – Todos ficaram deitados e eu coloquei uma música para ouvirem. Pedi para que eles imaginassem que fossem uma semente e fazer movimentos lentos até virarem uma árvore e depois morrer.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cena – Dividir a turma em dupla e cada dupla teve que elaborar uma cena com o tema árvore com fala. ➤ Apresentações – Cada um apresentou para mim a sua interpretação do texto Edipo Reis. Cada um imaginou a cena de um jeito e foi incrível. Turma de 14 à 17 anos – manhã e tarde. ➤ Apresentações – Cada um apresentou para mim a sua interpretação da poesia ‘O vendedor de poesia’. Turma de 10 à 13 anos – manhã e tarde. ➤ Conversa sobre os exercícios e a cena do Edipo e da poesia. <p>Preparação para apresentação e corpo no palco. Vencer a timidez.</p> <p>Semana 4 – 16/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, olhando no olho e alguns exercícios de alongamento. ➤ Ensaio com a turma da tarde de 14 à 17 anos para a apresentação de natal no dia 20/12. Peça: Presente de Natal. ➤ Ensaio com a turma da manhã de 14 à 17 anos para a apresentação de natal no dia 20/12. Texto: Gina e Vitruvius. Poesia do tempo – autor: Henrique Vieira Com a turma de 10 à 13 anos, ensaiamos a poesia que eles decoraram e juntamos em uma única apresentação <p>Preparação para apresentação e corpo no palco. Vencer a timidez. Voz no palco.</p> <p>Semana 4 – 18/12/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – caminhar pelo espaço, olhando no olho e alguns exercícios de alongamento. ➤ Ensaio com a turma da tarde de 14 à 17 anos para a apresentação de natal no dia 20/12. Peça: Presente de Natal. ➤ Ensaio com a turma da manhã de 14 à 17 anos para a apresentação de natal no dia 20/12. Texto: Gina e Vitruvius. Poesia do tempo – autor: Henrique Vieira <p>Com a turma de 10 à 13 anos, continuei com os ensaios da poesia que eles decoraram e corriji algumas apresentações com relação a corpo e voz.</p> <p>Descontração, acolhimento e imaginação.</p> <p>Semana 5 – 06/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversei com os alunos sobre as comemorações de Natal e Ano novo e sobre as férias. ➤ Aquecimento e alongamento. ➤ Cena – Cada um fez uma cena para mim do que mais gostou e o que menos gostou de fazer nas férias. ➤ Pedi que cada um falasse uma palavra que tinha haver com verão e depois que eles fizessem uma cena com as palavras ditas por eles. ➤ Conversamos sobre a apresentação de Natal e como eles sentiram em apresentar pela primeira vez para o público.
--	--

	<p>Consciência corporal, percepção do outro, Reconhecimento e identidade.</p> <p>Semana 5 – 08/01/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento – Coloquei uma música do Milton Nascimento, ‘Francisco’. Pedi que cada um fosse para um canto da sala, ficassem de olhos fechados e fizessem movimentos de acordo com a música e aos poucos iam se movimentando pela sala e esbarrando uns aos outros, percebendo o corpo do outro e interagindo. ➤ Coloquei a música da Elis Regina, ‘Como nossos pais’ para eles escutarem e depois conversamos sobre ela. ➤ Dividi a turma em dois grupos e cada grupo criou uma cena do que eles acharam da música. ➤ No final da aula debatemos sobre as cenas e discutimos sobre temas como: LIBERDADE, RESPEITO, RESISTÊNCIA, MOMENTO POLÍTICO, PRECONCEITO, FEMINISMO, MASCULINIDADE TÓXICA. Foi muito bonito em ver as cenas apresentadas e como eles reagiram a elas. <p>Reconhecimento; Respeito ao próximo; Empatia; Identidade.</p> <p>Semana 6 – 13/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Alongamento. ➤ Jogo das mãos – Substância e espaço. Dividir a turma em dupla e cada um faz movimentos com as mãos e o que elas podem fazer. ➤ Conversa sobre identidade. Como eles se enxergam no mundo e como o mundo os enxergam. O que eles têm que gostaria de mudar. O que eles mais gostam e o que menos gostam? ➤ Vivenciando a vida do outro. Como é se passar pelo outro e viver a vida dele. Dividi a turma em duplas e cada um se passava pelo outro. O que mais admirava no outro. ➤ Pedi que cada um falasse uma palavra que os definia e dividi a sala em dois grupos. Cada grupo elaborou uma cena com as características de cada um. Foi lindo. <p>Coloquei a música ‘Gente’ do Caetano Veloso para eles ouvirem e discutimos sobre ela no final da aula, além disso, li um exto para eles que falam de Gente e comentamos sobre ele também. Texto: ‘Gente’, autora – Alessandra França</p> <p>Conhecimento, expressão corporal, criatividade e coletividade.</p> <p>Semana 6 – 15/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento e alongamento. ➤ Conversamos sobre a água, qual a importância dela para o mundo e para eles, por que precisamos da água e o que seríamos sem a água. ➤ Expressão corporal. Ficamos em roda e cada um fez movimentos que lembravam a água. ➤ Cena – Dividi a turma em dois grupos e um grupo tinha escassez de água, vivia em um mundo sem água. O outro grupo tinha água em abundância. Cada grupo fez uma cena
--	---

	<p>com os temas propostos. Após as interpretações de cada grupo, elaborei junto com eles outra proposta, do grupo que tem muita água ajudar o outro que não tem. Exercício muito bom e deu grandes cenas.</p> <p>Reflexão sobre o indivíduo e a sociedade. Semana 7 – 20/01/2019</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquecimento e alongamento. ➤ Conversamos sobre preconceito, se eles já sofreram algum tipo de preconceito ou se eles já tiveram algum preconceito. Pedi que cada um falasse algo que eles gostariam de ter mais não tem: habilidade, característica ou personalidade. ➤ Dividi a turma em dois grupos e cada grupo criou uma cena das características que eles gostariam de ter, depois eu juntei as duas cenas. ➤ Conversamos sobre o exercício e a percepção deles sobre as cenas. <p>Reconhecimento; Construindo personagens.</p> <p>Semana 7 – 22/01/2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relaxamento – Pedi para que os alunos deitassem no chão e coloquei uma música. Falei para cada um se concentrar na música, sentir o chão e relaxar. ➤ Conversei com eles sobre máscaras, o que eles achavam, quais tipos de máscaras nós vestimos e quais eles vestem no dia-a-dia. ➤ Coloquei a música da Pitty ‘Máscaras’ para eles ouvirem e depois representar o que a música estava falando ou o que eles entenderam da música. ➤ Cena – Dividi a turma em trio e cada trio elaborou uma cena para mim com as máscaras que eles usam no dia-a-dia como: Paciência, calma, frieza, beleza entre outras.
Recursos	<p>Caixa de Som Piloto de quadro branco Apagador de quadro branco Papel A4 Lápis Fantasias: Peruca, Chapéu, coletes. Tecidos</p>

Percussão – Oficineiro Vagner

Identificação	Oficina de Percussão Prof.: VAGNER DA SILVA ALVES
Público Alvo	Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 17 anos
Horário	Sexta de 8 às 16, 6 turmas com aulas de 1 hora Meta: 70 alunos
Descrição	Estudo das dinâmicas músicas relacionadas com a base musical de percussão, com produção de instrumentos reciclados.
Objetivos gerais	Ensinar os pontos básicos da música, relacionados à percussão corporal.
Objetivos específicos	Ensinar os pontos básicos da música, tempo, andamento e dinâmica. Implementar o estudo inicial de partitura Apresentar partituras não convencionais Aprimorar técnicas e ritmos de percussão corporal.
Metodologia	Sistematizar um caminho de desenvolvimento do trabalho, para o aprimoramento da técnica e fortalecimento do ritmo e compasso, integrando uma parte teórica sobre os fundamentos teóricos da música.
Recursos	Instrumentos variados; Habilidade ou conhecimento prévio necessário (se houver) Estrutura física do espaço

Esporte – Oficineiro Diego

Identificação	Oficina de Vôlei Professor Diego Monteiro
Público Alvo	7 alunos Meninos/Meninas Idade: 14 a 17 anos
Horário	Duração: 1 hora Segunda e Quarta de 10:10 às 11:30
Descrição	As aulas de vôlei serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal prática sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a pratica da modalidade vôlei é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é marcar o ponto.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do vôlei partindo sempre dos movimentos mais simples até chegar o mais complexo. (passe, recepção, levantamento, bloqueio, saque...)
Recursos	Bolas de vôlei Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de Vôlei
Público Alvo	15 alunos Meninos/Meninas Idade: 10 a 13 anos
Horário	Duração: 1 hora Segunda e Quarta de 09:00 às 10:00
Descrição	As aulas de vôlei serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal prática sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a pratica da modalidade vôlei é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é marcar o ponto.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do vôlei partindo sempre dos movimentos mais simples ate chegar o mais complexo (passe, recepção, levantamento, bloqueio, saque...)
Recursos	Bolas de vôlei Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de Vôlei
Público Alvo	8 alunos Idade: 18 a 29 anos
Horário	Duração: 1 hora Quinta-feira de 18:00 às 19:00
Descrição	As aulas de vôlei serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal prática sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a prática da modalidade vôlei é gerar interação aos adultos que estão praticando o esporte e mostrar a eles a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é marcar o ponto.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do vôlei partindo sempre dos movimentos mais simples até chegar o mais complexo (passe, recepção, levantamento, bloqueio, saque...)
Recursos	Bolas de vôlei Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de basquete
Público Alvo	3 alunos Idade: 12 à 17 anos
Horário	Duração: 1 hora Segunda e Sexta de 8:00 às 9:00
Descrição	As aulas de basquete serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal pratica sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a pratica da modalidade basquete é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é fazer a cesta.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do basquete partindo sempre dos movimentos mais simples até chegar o mais complexo. (passe, recepção, arremesso, posição...)
Recursos	Bolas de basquete Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de Basquete
Público Alvo	1 aluno Idade: 18 a 29 anos
Horário	Duração: 1 hora terça-feira de 18:00 às 19:00
Descrição	As aulas de basquete serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal pratica sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a pratica da modalidade basquete é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é fazer a cesta.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do basquete partindo sempre dos movimentos mais simples até chegar o mais complexo. (passe, recepção, arremesso, posição...)
Recursos	Bolas de basquete Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de handebol
Público Alvo	7 alunos Idade: 10 a 17 anos
Horário	Duração: 1 hora Quarta de 08:00 as 09:00 e Sexta de 10:10 às 11:30
Descrição	As aulas de handebol serão ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal pratica sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a pratica da modalidade handebol é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que o determinado esporte se pratica em grupo e um depende do outro para chegar ao objetivo final que é marcar o gol.
Objetivos específicos	Desenvolver a coordenação motora e as valências físicas como; correr, saltar, força, noção espacial, e também conhecer o limite do próprio corpo por uma descoberta orientada onde o professor problematiza e o próprio aluno tenta resolver, dando a ele a oportunidade de se descobrir e desenvolver de forma natural.
Metodologia	A metodologia utilizada visa a progressão pedagógica do vôlei partindo sempre dos movimentos mais simples até chegar o mais complexo. (diferentes tipos de passe, movimentação, arremesso...)
Recursos	Bolas de handebol Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Identificação	Oficina de Esportes
Público Alvo	20 alunos Idade: 06 a 09 anos
Horário	Duração: 1 hora sexta-feira de 09:00 as 10:00
Descrição	As aulas de Esportes serão ministradas de forma lúdica visando a interação das crianças e resgatando a essência das antigas brincadeiras de rua e jogos cooperativos que foram aos poucos sendo deixadas de lado, ou por motivo de segurança ou por conta de toda essa nova tecnologia dos telefones celulares, computadores, internet, etc.
Objetivos gerais	O maior objetivo além de ensinar a brincadeira proposta é gerar interação as crianças que estão praticando o esporte e mostrar a elas a importância do trabalho coletivo já que as brincadeiras se pratica em grupo e um depende do outro para chegar a um objetivo final.
Objetivos específicos	O objetivo maior é fazer com as crianças entendam a importância da cooperação e do trabalho em grupo deixando de lado a individualidade e participando de forma coletiva da atividade proposta.
Metodologia	A metodologia utilizada será construtiva que permite ao aluno criar e experimentar o conhecimento e o aprendizado adquirido na atividade proposta.
Recursos	Diferentes tipos de Bolas Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação Matérias recicláveis (garrafas, jornais...)
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Ballet – Oficineiro Eduardo

Identificação	Oficina de Capoeira Professor: Reinaldo Menezes
Público Alvo	Crianças, adolescentes e jovens de 06 anos aos 29 anos
Horário	As aulas são compreendidas nos dias de segunda e quarta, a manhã e à tarde, Nos horários de 08:00 as 09:00 / 09:00 as 10:00 / 10:00 as 11:30 / 13:00 as 14:00 / 14:00 as 15:00 / 15:00 as 18:30 E segunda e quarta no horário de 17:30 as 19:00
Descrição	As aulas acontecem três dias da semana, segunda, quarta e sexta, durante mês de fevereiro apenas a tarde e anoite, além do conteúdo prático e teórico do ballet, busca-se contribuir para um ambiente que acolha as crianças e jovens com calor e o aprimoramento de um olhar singular para acolher e potencializar suas habilidades.
Objetivos gerais	A difusão da Cultura Brasileira Através da Arte Capoeira. Proporciona aos indivíduos o conhecimento necessário para seu crescimento como cidadão e ser humano, desenvolvendo ao mesmo tempo nossa história através da capoeira, oferecendo atividades físicas as crianças, adolescentes, adultos, e toda a comunidade em geral.
Objetivos específicos	Reconhecer a capacidade de criação, expressão e redescoberta. Proporciona atividades que supram as necessidades motoras e físicas, afetivas, sócias e mentais. Aprendendo a capoeira e o que ela vai nos proporcionar no projeto ENG.
Metodologia	?
Recursos	Calça, camisa, rolos de cordas, aparador de chutes, luva, colchonetes, saco de pancadas, madeira de Maculêlê e saia de palha, Agogô de madeira, um Berimbau Gunga, viola, elástico e bombolê.

Zumba – Ana Nete

Identificação	Oficina de Zumba Professora: Ana Nete Área de conhecimento: A zumba é a mistura de ritmos.
Público Alvo	O público das atividades da capoeira é de jovens, adolescentes, perfil etário de 14 a 17 anos São 7 alunas no total
Horário	Nos dias de segundas e sextas feiras No horário de 15:30 às 16:30 hrs Cada aula tem duração de uma hora, Duas vezes por semana Carga horária total de 8 horas por mês
Descrição	O início da aula se dá com uma breve explicação do estilo e história da zumba. Em seguida um alongamento para o aquecimento corporal, logo depois a explicação da coreografia passo a passo, depois todos dançam juntos com a música escolhida. Fechando com um alongamento para finalizar a aula
Objetivos gerais	Desenvolver a expressão corporal repleta de movimentos e ritmos, desenvolver a integração entre grupo de pessoas proporcionando-lhes uma vivência afetiva e solidária, gerando auto estima, fortalecimento muscular, combate a timidez a depressão e melhorar a memorização.
Objetivos específicos	Apresentação de ritmos da zumba Consciência corporal Coordenação motora
Metodologia	Conhecer os alunos Explicar o ritmo da zumba Ensinar a coreografia Desenvolver a coreografia com os alunos Tirar as dificuldades de cada aluna Memorização da coreografia para eventuais apresentações
Recursos	Caixa de som
Fotos	

14. ATIVIDADES REALIZADAS NO FONSECA

Artes – Oficina Milena

Identificação	Título das oficinas: Artes e Reforço, Artes e Produção de texto, Arte para família. Área de conhecimento: Artes e Pedagogia Profissional: Milena Paiva Pereira
Público Alvo	Artes e Reforço: de 6 a 12 anos Manhã: 7 inscritos Tarde: 12 inscritos Arte e Produção de texto: de 13 a 17 anos Tarde: 5 inscritos Arte para família: adultos, sobretudo mães Tarde: 6 inscritas
Horário	Artes e Reforço Segundas e quartas-feiras 10h a 11h20 Segundas-feiras 15h40 a 17h 1 hora e vinte minutos cada aula Artes e Produção de texto Segundas e quartas-feiras 8h30 a 9:50 Segundas-feiras 13h 14h20 1 hora e vinte minutos cada aula Arte para família Segundas-feiras 14h30 a 15h30 1 hora de aula Carga horária total da professora de dez horas semanais.
Descrição	Em Artes e Reforço partimos da contação de histórias para trabalhar a leitura, a escrita, operações básicas de matemática e as habilidades artísticas do desenho. Realizamos jogos de escrita e de matemática dentro da temática das histórias, contos e lendas e confeccionamos livrinhos ilustrados coloridos. Na oficina Artes e produção de texto, a escrita parte do trabalho artístico. Os jovens escrevem sobre suas experiências e aprendizados com o trabalho, como em um diário. Também serão apresentadas biografias de artistas que trabalham nas técnicas desenvolvidas em aula, como o carvão e aquarela, por exemplo, que motivarão reflexões, novas percepções e temas para escrita. Artes para família é um momento de encontro entre os familiares que trazem as crianças e ficam esperando por elas. Composta sobretudo por mães e avós, a oficina propõe atividades artísticas e artesanais diversas, trocas de saberes artesanais e histórias. É uma roda de conversa sobre temas trazidos por elas permeado pelo fazer artístico em conjunto.
Objetivos gerais	Na oficina Artes e Reforço objetiva-se vivificar o interesse pela escrita e pela leitura, a partir da escuta, da contação de histórias e do processo

	de ilustrá-las. Desenvolver habilidades matemáticas através de jogos e situações lúdicas e práticas. Em Artes e Produção de texto objetiva-se vivificar o interesse pela escrita e a despertar a utilização da escrita como ferramenta de expressão, assim a escrita complementa o processo artístico. Arte para família é uma oficina que objetiva criar um espaço de encontro, escuta e troca entre familiares que muitas vezes ficam no ENG esperando. Fortalecer o vínculo entre as famílias e entre as famílias e a instituição.
Objetivos específicos	Na oficina Artes e Reforço objetiva-se trabalhar ortografia, pontuação, coerência textual, memória e pensamento sequencial na leitura e na escrita. Ampliar o interesse pela cultura geral através de diferentes temáticas e histórias de diferentes origens. Desenvolver organização visuo-espacial, senso estético e habilidade manual com o desenho. Capacitar a realização de cálculo nas operações básicas e reforçar conceitos fundamentais de matemática. Em Artes e Produção de texto objetiva-se trabalhar ortografia, pontuação, coerência textual, memória e pensamento sequencial na leitura e na escrita. Ampliar o interesse pela cultura geral através de diferentes temáticas, materiais artísticos e histórias de diferentes origens. Desenvolver organização visuo-espacial, senso estético e habilidade manual com o desenho. Arte para Família visa aproximar as famílias da ENG, oferecer escuta e espaço para trocas de saberes, valorizar a presença dessas famílias no espaço, seus saberes e suas histórias. Confeccionar produtos artesanais de acordo com as propostas surgidas no grupo.
Metodologia	Inspiradas pela Pedagogia Waldorf, todas as oficinas têm seu fazer entrelaçado a uma temática, conto, lenda, biografias interessantes ou histórias pessoais dos participantes. Estes temas, em consonância com a proposta do calendário anual do espaço, permeiam os trabalhos práticos com sentido, e alimento para alma. Assim, as técnicas não serão abordadas isoladamente, mas sempre dentro de um contexto humano vivo e rico.
Recursos	Para participar das oficinas, é interessante que a criança já tenha iniciado o processo de alfabetização, e tenha cumprido pelo menos o primeiro ano. A disposição iluminada e aconchegante da sala com mesas, cadeiras, diferentes tipos de material artístico, cantinho com tapete para contação de histórias é fundamental.
Fotos	

Ballet Clássico – Oficina Nathalia

Identificação	Oficina de Ballet Clássico Professora Nathalia dos Santos
Público Alvo	Crianças e jovens de 06 a 17 anos
Horário	A 1 hora de aula duas vezes por semana. Terça e quinta, nos horários: 8h-9h, 9:10-10:10, 10:20-11:20, 13:30-14:30, 14:40-15:40, 15:50-16:50. Máximo 15 alunos por turma.
Descrição	Ballet é um estilo de dança onde os princípios básicos são: postura ereta; uso do en dehors; disciplina; leveza, harmonia e simetria. É realizada principalmente com o acompanhamento de música clássica. Tem como objetivo ensinar ao aluno a técnica de ballet clássico, desenvolver o equilíbrio, musicalidade, coordenação motora, elegância, a boa postura, gosto pela dança e respeito as diferenças.
Objetivos gerais	A oficina tem como objetivo ensinar disciplina, domínio próprio e defesa pessoal. Ensino da prática da atividade física e seus benefícios. Propagar os benefícios da modalidade.
Objetivos específicos	Desenvolver postura e consciência corporal. Estimular a disciplina, a concentração, socialização e construção de valores sociais partindo da educação de seus movimentos cotidianos para a técnica clássica. Identificar e executar os princípios básicos da dança clássica bem como os principais ritmos, formas corporais e relações espaciais. Realizar passos de dança clássico, bem como coreografias individualmente ou em grupo.
Metodologia	Vaganova e Royal
Recursos	Collant, sapatilha de meia ponta, meia calça. Barra, espelho, linóleo.
Fotos	

Ballet e Contemporânea – Oficina Carine Sofia

Identificação	Ballet e Contemporâneo. Professora Carine Sofia
Público Alvo	Crianças de 6 a 9 anos.
Horário	1 hora de aula, duas vezes na semana, segunda e quarta. Total de 86 horas ao ano.
Descrição	Estudo dos padrões básicos técnicos da movimentação do ballet clássico e seu alinhamento ósseo e estudo da dança contemporânea, permitindo explorar além da verticalidade e da estética do clássico, descobrindo as possibilidades de movimento do corpo e sua relação consigo, com o outro e com o espaço.
Objetivos gerais	Desenvolver a consciência corporal, alinhamento postural, concentração e escuta, criatividade e imaginação, sensibilização, noção espacial. Respeitar e cuidar do próprio corpo e do corpo do colega.
Objetivos específicos	Desenvolver a propriocepção consciente através de exercícios de equilíbrio e de sensibilização das partes do corpo. Corrigir e melhorar a postura, tendo o chão como um auxiliar na percepção corporal. Aprimorar a coordenação motora. Fomentar a compreensão das lateralidades do corpo e o sua função na movimentação no espaço. Enriquecer a capacidade mnemônica através da repetição e atenção. Praticar o sentido de cooperação e interação entre os colegas com os jogos corporais. Estimular a expressão, promovendo criações individuais e coletivas. Promover o apreço e respeito ao trabalho dos colegas e a individualidade de cada corpo.
Metodologia	A aula se inicia com atividades para preparar o corpo e trazer a criança para o momento presente. Exercícios de toque no próprio corpo, reconhecendo e sentindo sua estrutura, avivando cada parte. Lubrificar as articulações em movimentos de rotação, flexão e extensão, alongando e ampliando os espaços do corpo. Com o corpo desperto, iniciam-se jogos e brincadeiras corporais com passos de ballet e movimentos utilizados na dança contemporânea, estimulando a espontaneidade e a diversão, aprendendo a dançar “sem perceber”. A seguir, as crianças vão para a barra ou fazemos uma roda (o apoio da barra é o colega, que dá e recebe esse apoio), nesse momento há mais atenção para a técnica e a forma. A finalização da aula segue para o centro e diagonal, em sequencias de movimentos e um relaxamento final.
Recursos	Aparelho de som, chão adequado.
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.



Identificação	Ballet e Contemporâneo. Professora Carine Sofia
Público Alvo	15 crianças de 10 a 13 anos.
Horário	1 hora de aula, duas vezes na semana, segunda e quarta. Total de 86 horas no ano.
Descrição	Estudo dos padrões básicos técnicos da movimentação do ballet clássico e seu alinhamento ósseo e estudo da dança contemporânea, permitindo explorar além da verticalidade e da estética do clássico, descobrindo as possibilidades de movimento do corpo e sua relação consigo, com o outro e com o espaço.
Objetivos gerais	Desenvolver a consciência corporal e espacial, coordenação motora, alinhamento postural, concentração e escuta, criatividade e imaginação, sensibilização. Potencializar a sua expressividade e (re)conhecer seu corpo como um instrumento de sua potência e de sua identidade. Compreender-se como um corpo sensível, criativo e atuante, que se coloca no espaço de forma única. Perceber a importância da disciplina e dedicação na dança. Respeitar e cuidar do próprio corpo e do corpo do colega.
Objetivos específicos	Desenvolver a propriocepção através de exercícios de equilíbrio e de sensibilização das partes do corpo. Corrigir e melhorar a postura, tendo o chão como um auxiliar na percepção corporal. Compreender as lateralidades do corpo e o seu mover. Organizar e perceber elementos que estruturam o corpo e realizam o movimento. Identificar pontos ósseos e musculares de apoio e alavancas do corpo. Expandir e aperfeiçoar o vocabulário do corpo, com consciência do movimento no espaço tridimensional. Perceber as forças em oposição no corpo, investigando fluxo, espaço, peso e tempo. Exercitar a memória através da repetição e

	atenção. Praticar o sentido de cooperação e interação entre os colegas com os jogos corporais. Estimular a expressão, promovendo criações individuais e coletivas. Fomentar o apreço e respeito pelo trabalho dos colegas e a individualidade de cada corpo.
Metodologia	O início da aula se dá com exercícios feitos individualmente ou em dupla para despertar e sensibilizar o corpo, sentir os apoios, reconhecer a estrutura óssea e perceber da onde surge o movimento, a musculatura exigida e a movimentação articular. Aquecendo, alongando e tonificando o corpo. A seguir são feitos alguns jogos corporais, trabalhando aspectos motores, cognitivos e sociais. Após, os alunos se dirigem a barra para exercícios técnicos introdutórios de ballet. A próxima fase é a sequencia de movimentos a ser realizada, no centro e na diagonal, movimentos de ballet, respeitando a estética clássica e movimentos de dança contemporânea, respeitando a forma que cada corpo consegue, porém, sempre buscando as qualidades expressivas do movimento. Etapa final é de improvisação/criação/relaxamento.
Recursos	Aparelho de som e chão adequado.
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.
Fotos	

Identificação	Ballet e contemporâneo Professora Carine Sofia
Público Alvo	15 alunos 14 a 17 anos
Horário	1 hora de aula, duas vezes na semana, segunda e quarta. Total de 86 horas no ano.
Descrição	Estudo dos padrões básicos técnicos da movimentação do ballet clássico e seu alinhamento ósseo e estudo da dança contemporânea, permitindo explorar além da verticalidade e da estética do clássico, descobrindo as possibilidades de movimento do corpo e sua relação consigo, com o outro e com o espaço.
Objetivos gerais	Desenvolver a consciência corporal e espacial, coordenação motora, alinhamento postural, concentração e escuta, criatividade e imaginação, sensibilização. Enriquecer sua expressividade e (re)conhecer seu corpo como um instrumento de sua potência e de sua identidade. Compreender-se como um corpo sensível, criativo e atuante, que se coloca no espaço de forma única. Elaborar o conhecimento sobre a organização básica do sistema esquelético. Perceber a importância da disciplina e dedicação na dança. Respeitar e cuidar do próprio corpo e do corpo do colega.
Objetivos específicos	Desenvolver a propriocepção através de exercícios de equilíbrio e de sensibilização das partes do corpo. Corrigir e melhorar a postura, tendo o chão como um auxiliar na percepção corporal. Compreender as lateralidades do corpo e o seu mover. Organizar e perceber elementos que estruturam o corpo e realizam o movimento. Experimentar princípios de movimentos expressivos e a exatidão corporal. Identificar pontos ósseos e musculares de apoio e alavancas do corpo. Expandir e aperfeiçoar o vocabulário do corpo, com consciência do movimento no espaço tridimensional. Perceber as forças em oposição no corpo, investigando fluxo, espaço, peso e tempo. Desenvolver a memorização através da repetição e atenção. Praticar o sentido de cooperação e interação entre os colegas com os jogos corporais. Estimular a expressão, promovendo criações individuais e coletivas. Apreciar e respeitar o trabalho dos colegas e a individualidade de cada corpo.
Metodologia	O início da aula se dá com exercícios feitos individualmente ou em dupla para despertar e sensibilizar o corpo, sentir os apoios, reconhecer a estrutura óssea e perceber de onde surge o movimento, a musculatura exigida e a movimentação articular. Aquecendo, alongando e tonificando o corpo para a etapa seguinte. A seguir, os alunos se dirigem a barra para exercícios técnicos introdutórios de ballet. A próxima fase é a sequência de movimentos a ser realizada, no centro e na diagonal, movimentos de ballet, respeitando a estética clássica e movimentos de dança contemporânea, respeitando a forma que cada corpo consegue, mas sempre buscando as qualidades expressivas do movimento. Etapa final é de improvisação/criação/relaxamento.
Recursos	Aparelho de som e chão adequado.
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.

Fotos**Capoeira – Oficineiro Akuma**

Identificação	Oficina de Capoeira Professor: Reinaldo Menezes
Público Alvo	Crianças, adolescentes e jovens de 06 anos aos 29 anos
Horário	As aulas são compreendidas nos dias de segunda e quarta, a manhã e à tarde. Nos horários de 08:00 as 09:00 / 09:00 as 10:00 / 10:00 as 11:30 / 13:00 as 14:00 / 14:00 as 15:00 / 15:00 as 18:30 E segunda e quarta no horário de 17:30 as 19:00
Descrição	As aulas acontecem três dias da semana, segunda, quarta e sexta, durante mês de fevereiro apenas a tarde e anoite, além do conteúdo prático e teórico do ballet, busca-se contribuir para um ambiente que acolha as crianças e jovens com calor e o aprimoramento de um olhar singular para acolher e potencializar suas habilidades.
Objetivos gerais	A difusão da Cultura Brasileira Através da Arte Capoeira. Proporciona aos indivíduos o conhecimento necessário para seu crescimento como cidadão e ser humano, desenvolvendo ao mesmo tempo nossa história através da capoeira, oferecendo atividades físicas as crianças, adolescentes, adultos, e toda a comunidade em geral.
Objetivos específicos	Reconhecer a capacidade de criação, expressão e redescoberta. Proporciona atividades que supram as necessidades motoras e físicas, afetivas, sócias e mentais. Aprendendo a capoeira e o que ela vai nos proporcionar no projeto ENG.
Metodologia	A aula inicia com exercício de aquecimento e são apresentados os movimentos básicos da capoeira, que aumentam de complexidade de acordo com o desenvolvimento do grupo. Sempre que um novo movimento é trazido, explicamos sua função. Existe um olhar atento para conseguir o suporte necessário para aqueles que tem maiores dificuldades. A musicalização é trabalhada em todas as aulas, nesse momento além da técnica, trazemos as histórias da tradição da capoeira e seus ensinamentos, para fortalecer novas possibilidades para lidar com os desafios da vida. A roda é o momento de integração,

	quando todos são contemplados para demonstrar suas habilidades de acordo com o seu desenvolvimento.
Recursos	Calça, camisa, rolos de cordas, aparador de chutes, luva, colchonetes, saco de pancadas, madeira de Maculêlê e saia de palha, Agogô de madeira, um Berimbau Gunga, viola, elástico e bombolê.
Fotos	

Esporte – Oficineiro Bruno

Identificação	Oficina de Esportes ou Desportos Professor: Bruno da Luz Costa
Público Alvo	Crianças de 6 a 17, e jovens de 18 a 29 anos.
Horário	Futsal 2º e 6º Feira no horário das 18:00 as 20:00 Voleibol 3º e 5º Feira no horário das 18:00 as 20:00 Basquetebol 4º Feira no horário das 18:00 as 20:00 Handebol 6º Feira de 8:00 as 11:30
Descrição	As aulas são ministradas de forma lúdica visando o aprendizado do determinado esporte fazendo com que o aluno desenvolva as valências para tal prática sem perder o interesse pelo esporte.
Objetivos gerais	Apresentar aos alunos a história, regras e práticas das modalidades e serem oferecidas.
Objetivos específicos	Integração social, cooperação, participação individual e coletiva nas atividades físicas disponibilizadas objetivando o senso de coletividade, a autonomia do aluno dentre outros.
Metodologia	Aulas práticas de futsal, basquetebol, handebol e voleibol. Cabe aqui ressaltar que, embora ainda não realizados as saídas em grupo, competições internas no que tange ao desenvolvimento do trabalho desportivo serão efetivados no decorrer deste ano (2020). Importante salientar que o público alvo são alunos inseridos no projeto Espaço Nova Geração com idade entre 6 a 29 anos. Todas as atividades são desenvolvidas na quadra poliesportiva da instituição. Quanto aos recursos para realização das aulas é indispensável o uso de bolas, cones, bambolês, apito, rede, coletes para divisão das equipes.
Recursos	Bolas de vôlei

	<p>Cones Coletes Cones tartarugas Bambolês Corda Escada de coordenação</p>
Fotos	

Informática – Oficineiro Jayme

Identificação	<p>Oficina de Informática Introdução a Informática Professor Jayme Villar</p>
Público Alvo	<p>Crianças e Jovens de 06 a 17 anos</p>
Horário	<p>Turmas divididas em faixa etária de 06 a 09 anos / 10 a 13 anos / 14 a 17 anos 96 alunos no total 2 horas aula semanal Terças e quinta-feira no período da manhã e tarde Tempo de duração da oficina e carga horária total: de 4 a 6 meses, dependendo da dificuldade apresentada por cada turma.</p>
Descrição	<p>A Oficina, tem por objetivo promover a inserção do aluno no mundo digital, utilizando como um dos recursos a tecnologia de forma integrada por meio de atividades baseadas no uso de softwares educativos, aplicativos e internet. O conteúdo a ser ministrado na oficina inicia por uma abordagem histórica sobre microcomputadores, seguindo por conceitos e exemplificação de hardware, software e periféricos, introdução ao sistema operacional Windows, suas configurações e seus aplicativos nativos.</p>
Objetivos gerais	<p>Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de aplicativos que possam ser úteis como ferramentas em seu cotidiano, sua vida escolar e profissional.</p>

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do computador; • Ligar e desligar o computador; • Identificar e manusear corretamente mouse e seus botões (direita, esquerda, um click, dois clicks); • Identificar e manusear corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais; • Identificar os botões: iniciar, fechar, maximizar e restaurar. • Usar corretamente os termos: Ícones e Janela; • Verificar todas as formas de manipulação de arquivos (copiar, recortar, colar); • Manipulação da Lixeira (restaurar, recortar, excluir definitivamente); • Manipulação de arquivos compactados (WinRar); • Identificar as principais teclas de atalho; • Executar as diversas configurações existentes no Windows 10; • Conhecer os diversos aplicativos nativos do Windows.
Metodologia	<p>A metodologia aplicada será ensino assistido, diretamente pelo uso do computador. As práticas de trabalho serão realizadas de forma contínua, durante o desenvolvimento dos conteúdos pelo professor de informática através da execução das atividades pelos alunos levando em consideração o que este consegue fazer sozinho e o que precisa de acompanhamento individualizado.</p>
Recursos	<p>Material necessário: 01 (um) computador por aluno, acesso à Internet, projetor e quadro branco. Habilidade ou conhecimento prévio necessário: Aluno Alfabetizado. Estrutura física do espaço: Laboratório de Informática.</p>
Fotos	

Informática – Oficineiro Juliano

Identificação	Oficina de Informática, Introdução a Informática Professor: Juliano Cunha
Público Alvo	Crianças e adolescentes divididas em turmas na faixa etária: 06 a 09 anos / 10 a 13 anos / 14 a 17 anos
Horário	2 horas aula semanal 2º e 4º Feira, nos períodos da manhã e da tarde Tempo de duração da oficina e carga horária total de 4 a 6 meses, dependendo da dificuldade apresentada por cada turma.
Descrição	A Oficina, tem por objetivo promover a inserção do aluno no mundo digital, utilizando como um dos recursos a tecnologia de forma integrada por meio de atividades baseadas no uso de softwares educativos, aplicativos e internet. O conteúdo a ser ministrado na oficina inicia por uma abordagem histórica sobre microcomputadores, seguindo por conceitos e exemplificação de hardware, software e periféricos, introdução ao sistema operacional Windows, suas configurações e seus aplicativos nativos.
Objetivos gerais	Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de aplicativos que possam ser úteis como ferramentas em seu cotidiano, sua vida escolar e profissional.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as partes do computador;• Ligar e desligar o computador;• Identificar e manusear corretamente mouse e seus botões (direita, esquerda, um click, dois clicks);• Identificar e manusear corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço, backspace, delete, enter, shift, caps lock, setas direcionais;• Identificar os botões: iniciar, fechar, maximizar e restaurar.• Usar corretamente os termos: Ícones e Janela;• Verificar todas as formas de manipulação de arquivos (copiar, recortar, colar);• Manipulação da Lixeira (restaurar, recortar, excluir definitivamente);• Manipulação de arquivos compactados (WinRar);• Identificar as principais teclas de atalho;• Executar as diversas configurações existentes no Windows 10;• Conhecer os diversos aplicativos nativos do Windows.
Metodologia	A metodologia aplicada será ensino assistido, diretamente pelo uso do computador. As práticas de trabalho serão realizadas de forma contínua, durante o desenvolvimento dos conteúdos pelo professor de informática através da execução das atividades pelos alunos levando em consideração o que este consegue fazer sozinho e o que precisa de acompanhamento individualizado.
Recursos	Material necessário: 01 (um) computador por aluno, acesso à Internet, projetor e quadro branco. Habilidade ou conhecimento prévio necessário: Aluno Alfabetizado. Estrutura física do espaço: Laboratório de Informática.

Fotos**Jiu-Jitsu – Oficineiro Felipe**

Identificação	Oficina Arte Marcial Jiu-Jitsu, exercícios físicos, técnicas e disciplina. Professor Felipe Santana
Público Alvo	Crianças e jovens e adultos de 06 a 29 anos
Horário	Aulas compreendidas nos dias de quarta e sexta feira Manhã 08:00 as 09:00 / 09:00 as 10:00 / 10:00 as 11:30 Tarde 13:00 as 14:00 / 14:00 as 15:00 / 15:00 as 16:30 E terça e quinta Noite 19:00 as 20:30 Duração da aula dependendo da aula 1 hora aula ou 1 hora e 30 minutos. Com 25 horas semanais, e, 100 horas mensais
/Descrição	Ballet é um estilo de dança onde os princípios básicos são: postura ereta; uso do en dehors; disciplina; leveza, harmonia e simetria. É realizada principalmente com o acompanhamento de música clássica. Tem como objetivo ensinar ao aluno a técnica de ballet clássico, desenvolver o equilíbrio, musicalidade, coordenação motora, elegância, a boa postura, gosto pela dança e respeito as diferenças.
Objetivos gerais	Possibilita aos alunos maior flexibilidade corporal, disciplina, atenção, reflexo, foco, persistência, saúde, filosofia de vida, melhoria nas relações pessoais e estudo teórico.
Objetivos específicos	Aprender a aplicar e se defender dos golpes ensinados pelo professor e a respeitar as regras transmitidas no ambiente de treinamento, ou seja, aprender técnica, teoria e disciplina.
Metodologia	Cumprimento inicial - apresentação saudação aos praticantes e ao professor (sensei). Aquecimento e alongamento corporal 10' - demonstrar os exercícios e pedir para que os alunos repitam e explicar o que cada exercício proporciona de benefício à saúde e prevenção de lesões técnicas de queda e rolamento 10' - demonstrar os exercícios e pedir para que os alunos repitam e demonstrar as situações em que cada tipo deve ser executado.

	<p>Desenvolvimento 40' - formar duplas com alunos de massas corporais aproximadas, para aplicação dos golpes demonstrados pelo professor.</p> <p>Os alunos realizarão combates, aplicando os golpes ensinados na etapa anterior. Com os alunos perfilados, o professor irá transmitir aos alunos os conhecimentos teóricos.</p> <p>Cumprimento final - reverência final aos alunos e ao professor.</p>
Recursos	Tatame e quimonos (vestimenta dos praticantes)
Fotos	

Esporte – Oficineiro Jhonny

Identificação	Futsal e handebol Professor: Jhonny Ferreira
Público Alvo	Futsal: 70 a 80 alunos Perfil etário: 6 anos a 9 anos / 10 anos a 13 anos / 14 anos a 17 anos Handebol: 30 alunos Perfil etário: 6 anos a 9 anos / 10 anos a 13 anos / 14 anos a 17 anos
Horário	Futsal: 3h e 30m por dia Manhã: Segunda e terça Tarde: terça e quinta-feira Handebol: 3h e 30m por dia Manhã: Sexta 6 anos a 9 anos: 1 hora de aula 10 anos a 13 anos: 1 hora de aula 14 anos a 17 anos: 1h e 30 m de aula
Descrição	A atividade de futsal e handebol acontecem na quadra, os fundamentos são apresentados, assim como as regras do jogo.
Objetivos gerais	Trabalhar a organização psicomotora do aluno, contribuindo com para melhorar o relacionamento em grupo e familiar.
Objetivos específicos	Promover a interação entre o grupo, Agregar valores éticos à prática desportiva Promover novas perspectiva através do esporte e potencializar novas formas de atuar no muno.
Metodologia	Trabalhar fundamentos (finalização a gol de forma variada)
Recursos	Bola, rede, cones, coletes, bomba de encher bola (espaço; quadra)
Fotos	 A photograph showing several children in orange t-shirts playing futsal on a blue court. A basketball hoop and backboard are visible in the background, along with a white van parked nearby. The court is enclosed by a red metal fence.

Judô – Oficina Jane

Identificação	Oficina de Judô Professor Jane Nogueira
Público Alvo	Crianças e Jovens de 06 a 17 anos
Horário	Aulas realizadas terça e quinta feira, manhã e tarde nos horários de 08:00 as 09:00 / 09:00 as 10:30 / 10:30 as 11:30 13:00 as 14:30 / 14:30 as 15:30 / 15:30 as 16:30 Aulas com duração de 01 hora cada 06 horas por dia
Descrição	Aprender as Técnicas básicas que auxiliam nas quedas, contato com o corpo e solo: UKEMI WASA – amortecimentos de quedas (para saber se proteger) NAGUE WASA - Técnicas de arremesso (TE/KOSHI/ASHI- mãos e braços, quadris e pés ou pernas respectivamente). SUTEMI WASA - Técnicas de sacrifício (MAE e YOKO SUTEMI) KATAME WASA – Domínio no solo. OSSAE KOMI WASA – Técnicas de imobilização SHIME WASA – Técnica de estrangulamento (de acordo com a idade permitida) KANSETSU WASA – Técnicas de chaves de articulação (de acordo com a idade permitida).
Objetivos gerais	Reconhecer e explicar o fenômeno das Lutas como manifestação da cultura corporal. Diferenciar BRIGA e LUTA a partir de suas características gerais e regras básicas. Conhecer o JUDÔ a partir do estudo de suas Características, História, Filosofia, Princípios, Regras principais de combate, e Vestuário. Entender a origem das Luta JUDÔ, princípios, objetivos e modificações. Prevenir a saúde Física e mental, a disciplina, o respeito mútuo, o diálogo, o cooperativismo, a solidariedade e a competitividade. Ajudar na diminuição da obesidade infantil. Ajudar na Ordem, coordenação motora, expressão corporal, diálogo. Promover o conhecimento do seu corpo e sua capacidade física. Ajudar no desenvolvimento escolar e social. Vivenciar vitórias e derrotas. Estimular a criatividade e a agilidade de reflexos e raciocínio. Ajudar no fortalecimento muscular. Fortalecer o sistema cardiorrespiratório. Trabalhar o equilíbrio mental, o medo, a autoestima e a autoconfiança. Trabalhar o respeito aos seus adversários.
Objetivos específicos	Conhecer a história do Judô, o seu criador e todo o passado que se faz presente nesta luta. Obedecer às regras, lutar em espaço restrito (Área de luta – SHIAJO), com movimentos em pé e no solo. Aprender os 8 Valores do Judô – Respeito, honestidade, autocontrole, amizade, cortesia, honra, coragem e modéstia. Aprender seus princípios – Disciplina, conhecimento do corpo e seus limites, equilíbrio entre o corpo e mente, agilidade de raciocínio, superação.

	<p>Aprender algumas palavras em japonês – Língua Universal do Judô. Estimular as ações motoras de queda. Trabalhar aptidões física de força. Trabalhar com o aluno métodos pedagógicos de queda e imobilização sendo aulas participativas e dinâmicas. Construir e reconhecer outras possibilidades de movimentar-se. Proporcionar a Co operatividade, ajuda mútua, proteção e cuidado com o seu corpo e com os outros, reconhecer seus limites e do seu adversário. Trazer métodos pedagógicos que auxiliam os alunos na realização do movimento completo. Ensinar higiene e cuidado com o corpo, e vestuário.</p>
Metodologia	<p>15 minutos iniciais: chegada, arrumação e descontração Chegada, vestir a roupa corretamente, posicionamento no tatame aguardando os demais colegas para o comprimento inicial. 5 minutos: Exercícios variados para se reconhecerem, se tocarem, descontração. (Poderá ser alongamento, uma brincadeira de divisão, soma ou de grupo, ou imitação, um pique, um jogo, etc) 20 minutos: Treino de técnicas: Observação da técnica, demonstração e repetição da mesma de várias maneiras. 10 minutos: Demonstração do que foi ensinado no dia e o que foi assimilado com correção dos erros. (HANDORI ou joga/joga). 5 minutos: Falar sobre a História do Judô (volta a calma) 5 minutos: Retirar a roupa, dobrar, ir ao banheiro ou beber água; antes de retornar para outra atividade em outra oficina.</p>
Recursos	Sala adaptada com tatame, kimonos
Fotos	

Muay-Thai – Oficineiro Ricardo

Identificação	Oficina de Muay Thai Ricardo Frazão
Público Alvo	26 alunos dividido em 4 horários, de acordo com a faixa etária Alunos a partir de 06 anos
Horário	Aula com 1 hora de duração e 2x na semana Terça e quinta, às 8:00, 9:00, 10:00, 13:00, 14:00, 15:00 e 19:00.
Descrição	Apresentar o Muay Thai e suas diretrizes A cada aula o aluno aprende novas técnicas da luta e defesa. É ensinado o condicionamento físico, estimulado a pontualidade, disciplina, domínio próprio, respeito ao próximo
Objetivos gerais	A oficina tem como objetivo ensinar disciplina, domínio próprio e defesa pessoal. Ensino da prática da atividade física e seus benefícios. Propagar os benefícios da modalidade.
Objetivos específicos	Fundamentar os benefícios do esporte. Evidenciar as habilidades de cada aluno conforme tempo de atuação.
Metodologia	Apresentar os conceitos do Muay Thai e sua disciplina. Utilizar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a habilidade de cada aluno no esporte.
Recursos	Luvas, bandagem, caneleiras e tatame. Grau preto de Muay Thai com avaliação da Liga Nacional de Muay Thai. Sala ampla, com tatame o ar condicionado.
Fotos	

Multipedagógica – Oficinaira Heldlena

Identificação	Sala Multipedagógica - CASA do BRINCAR Professora: Heldlena
Público alvo	Crianças de 6 a 9 anos. Aproximadamente 15 crianças.
Horário	Segunda-feira à sexta-feira – Manhã – 7:45 às 11:45 4 horas semanais de planejamento - 24 horas semanais.
Descrição	Casa do brincar é um projeto que preocupa-se com o resgate e a ampliação do brincar, através de estímulos adequados num ambiente protegido., com inspiração na Pedagogia Waldorf, as atividades desenvolvidas buscam contemplar o Pensar, Sentir e Querer, de forma a contribuir positivamente com a educação formal escolar e potencializar vivências sociais. Professor/pedagogo.
Objetivos gerais	Organizar um ambiente, digno de ser imitado, de convivência agradável e esteticamente funcional. Ofertar e envolver as crianças num ritmo salutogênico, alternando momentos de expansão e livre fruição com atividades estruturadas e dirigidas. Planejar os momentos de lazer e organizar um acervo lúdico. Contribuir com a formação de indivíduos livres, integrados, socialmente competentes e responsáveis.
Objetivos específicos	Planejar e coordenar propostas para que as crianças tenham mais opções de lazer e oportunidade de interagir dentro e fora da sala; Sugerir soluções para organização dos espaços educativos e colaborar na confecção de brinquedos e demais materiais; Desenvolver atividades para a organização da capacidade de foco, contribuindo para a concentração e harmonização do corpo físico; Potencializar habilidades sociais, considerando a inteligência relacional a base para a educação de cultura da paz.
Metodologia	O trabalho se desenvolve a partir de um ritmo estruturado, organizado para atender a partir de um olhar holística , as necessidades singulares , contribuindo com o desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança.
Recursos	Materiais pedagógicos e de acessibilidade para a realização do atendimento educacional singularizado, complementar e suplementar à educação escolar. Confecção de brinquedos. Considerar o corpo físico e anímico das crianças, assim como a natureza dessa fase específica da vida na elaboração de uma prática pedagógica que busque contemplar as diferentes necessidades humanas.

Fotos



Esporte – Oficina Renata

Identificação	Educação Física Prof. Renata Pontes
Público Alvo	Vôlei, basquete, handebol - crianças e adolescentes Alongamento e Treinamento Funcional – Jovens, 18 a 29 anos
Horário	Vôlei, basquete, handebol – Matutino e Vespertino Alongamento e Treinamento Funcional - Noturno
Descrição	Atividades esportivas para crianças e adolescentes de futsal, handebol, vôlei e basquete, quando são apresentados os fundamentos e realizados treinos para o aprimoramento em cada modalidade. Também abordamos a ética esportiva, com atenção sempre aos acontecimentos da aula para servir de base para esse debate e contribuir com uma atitude mais centrada no enfrentamento de situações desafiadoras. Nas atividades para os adultos, a parte teórica e prática acontecem de forma mais integrada, concomitantemente são apresentados os movimentos, enquanto é compartilhado o conhecimento sobre o grupo muscular que atividade está atuando ou a finalidade da ação.
Objetivos gerais	As atividades, além de apresentar as técnicas específicas e os fundamentos de cada modalidade, buscam se articular com as demais oficinas e princípios norteadores do projeto contribuir com os esportes na sua potência para uma cultura de paz.
Objetivos específicos	Estabelecer vínculos e potencializar a adesão a atividade e ao projeto; Trabalhar atenção, concentração, foco e o equilíbrio; Promover debates e trocas acerca dos relatos que eles trazem e acontecimentos da aula; Apresentar os fundamentos de cada modalidade esportiva e aprimorar sua técnica.
Metodologia	As atividades acontecem na quadra onde são apresentados os fundamentos de cada modalidade e treino para seu aprimoramento, sempre destinando um tempo para uma partida, onde são avaliados os movimentos para orientar a continuidade das aulas e as necessidades individuais. Os treinos a noite acontecem em espaços diferentes, em alguns momentos é utilizada sala de ballet, para que os alunos possam

	ver seus movimentos no espalho, em outros momentos busca-se um ambiente sem esse recurso para que os alunos alcancem um relaxamento e consigam se entregar os exercícios propostos. Também fazemos uso do espaço externo e do gramado para treinos aeróbicos, buscando uma dinâmica mais diversificada e prazerosa.
Recursos	
Fotos	

Novas Tecnologias – Oficineiro Jairo

Identificação	Inovação Tecnológica Jairo Tinim
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 6 à 17 anos
Horário	1 hora por aula Segunda e Quarta / Terça e Quinta
Descrição	O projeto tem como principal visão de futuro a influência no destino social das comunidades, potencializando as diversas tecnologias e mídias digitais contribuindo de forma ampliada com a educação, tecnologia, cidadania e empreendedorismo.
Objetivos gerais	Organizar um processo criativo a partir de apresentação e capacitação para o uso das diferentes tecnologias e mídias digitais, reconhecendo habilidades contribuindo de forma articulada com as demais oficinas e os temas desenvolvidos no coletivo assim como, com as situações do cotidiano e para o aperfeiçoamento pessoal, educacional e profissional.
Objetivos específicos	Apresentar as novas tecnologias; Habilitar para o uso dos diferentes recursos tecnológicos e mídias digitais; Desenvolver conhecimento com uso de tecnologias a partir de situações ao alcance e do cotidiano do aluno;

	Promover conhecimentos específicos de sala de aula como Física, Geometria, Eletrônica e Artes.
Metodologia	O trabalho da sala de inovação tecnológica acontece de forma articulada com o laboratório de informática, a partir de um planejamento articulado entre os professores dos dois espaços. As turmas têm como meta de atendimento trinta alunos que são divididos em dois grupos de quinze, que se revezam entre os dois espaços.
Recursos	Material necessário: Cola quente, lápis, tesoura, papelão, componentes eletrônicos, jogos, computador Habilidade ou conhecimento: Física, Geometria, Eletrônica, Criatividade e Artes Estrutura física do espaço: Sala de aula
Fotos	  

Teatro – Oficina Cilene

Identificação	Oficina de Teatro e Expressões Artísticas Professora Cilene Cristina
Público Alvo	Crianças e Adolescentes – à partir de 06 anos
Horário	3as e 5as-feiras / 4 turmas – Manhã: 1ª de 08:00 às 9:30 / 2ª de 10:00 às 11:30 horas Tarde: 3ª de 13:00 às 14:30 / 4ª de 13:00 às 16:30 horas Total de alunos vinculados: 45 (quarenta e cinco)
Descrição	Noções básicas teóricas e práticas: sobre a arte do teatro/sobre expressão corporal/sobre expressão facial. Conteúdo: <ul style="list-style-type: none">➤ A importância do gestual➤ A importância da Voz➤ Noções básicas de Interpretação➤ Leitura Individual➤ Leitura Coletiva➤ Leitura Interpretativa➤ Criação de Personagens➤ Criação de Textos
Objetivos gerais	A Oficina de Teatro e Expressões Artísticas tem como objetivo geral desenvolver a habilidade dos alunos em comunicar-se por meio do discurso e da escrita, e de formas não verbais, assim como facilitar aos alunos o aprimoramento das habilidades de concentração, resolução de problemas e interação em grupo.
Objetivos específicos	A Oficina de Teatro e Expressões Artísticas tem como objetivo específico: <ul style="list-style-type: none">▪ Realizar atividades que propicie aos alunos, maior agilidade no pensar, e no expressar destes pensamentos;▪ Desenvolver atividades que permitam aos alunos navegarem no mundo da imaginação;▪ Estimular a concentração dos alunos por meio do jogo teatro;▪ Despertar o interesse pela criação de histórias;▪ Ampliar a capacidade da oratória, buscando eliminar a timidez e o medo de expressar os pensamentos;▪ Estimular o raciocínio em expressar a criatividade, o vocabulário e a atenção com rapidez;▪ Desenvolver a atenção/concentração e criatividade.▪ Buscando desenvolver montagem teatral de pequenos textos.
Metodologia	Aulas Teóricas e Práticas: O teatro desde os tempos de Platão tem como abordagem a intenção de educar. Historicamente, atividades de expressão dramática eram estudadas e centradas com valores didáticos, ou seja, o teatro tido como formador da personalidade do homem.

	Dessa forma, de acordo com a visão pedagógica, o teatro tem a função de mostrar o comportamento social e moral, através do aprendizado de valores e no bom relacionamento com as pessoas. O teatro foi, e ainda é um importante instrumento educacional na medida em que difundiu o conhecimento, as tradições e mantém viva a memória de um povo
Recursos	Primordialmente Material Humano com todas as suas emoções e vivências. Material para expressões artísticas: Papel, tinta, vários tipos de papel, cola, lápis de cor, giz de cera, retalho de pano, caixa de som e etc.
Fotos	

Trabalhos Manuais – Oficina Aline

Identificação	Oficina de Trabalhos Manuais
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos, e Jovens de 18 a 29 anos
Horário	<p>Turma de 06 a 12 anos Terça e Quinta Feira, Manhã e Tarde 08:30 as 10:00 horas 14:20 as 15:35 horas</p> <p>Turma de 13 a 17 anos Terça e Quinta Feira, Manhã e Tarde 10:00 as 11:30 horas 13:00 as 14:15 horas</p> <p>Turma de 18 a 29 anos Terça e Quinta Feira, Tarde 15:40 as 17:00 horas</p>

Descrição	Desenvolver atividades que despertem nos adolescentes vontade e autonomia além de múltiplas capacidades. Contaçõ de Histórias, desenvolvimento da técnica de crochê de dedo, crochê com agulha, costura em feltro, luminárias de dobraduras de papel, confecção de enfeites de Natal. Desenho de forma, desenho livre, pintura em aquarela.
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar através do fazer manual, reflexões sobre quem são e como estão atuando no mundo como seres humanos. - Desenvolver habilidades motoras, concentração e raciocínio lógico. - Vivenciar os ciclos de trabalho com início, meio e fim trazendo à consciência os ciclos da vida e seu comprometimento com o todo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Levar oportunidade e motivação para as crianças proporcionando conhecimento e o aprendizado de diversas técnicas manuais como costura, crochê, dobradura, desenho e pintura. - Desenvolver objetos pessoais e de uso cotidiano tais como cestos de crochê, colares, cintos, tiaras, luminárias e enfeites de decoração.
Metodologia	O trabalho é desenvolvido a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar.
Recursos	Novelos de malha, linhas, agulhas, tesouras, feltro, aviamentos, cola, velas, papel, tintas, pincéis.
Observação	As oficinas de capacitação e/ou projetos temporários poderão apresentar um plano de aula simples de cada dia de aula acompanhando o projeto.
Fotos	

15. JUSTIFICATIVAS SOBRE AUSÊNCIAS NAS ATIVIDADES

O grande desafio institucional no primeiro momento é lidar com a grande movimentação entre as turmas e atividades, sem ter ainda um sistema informatizado próprio. Com a chegada dos novos colaboradores houve um esforço coletivo de organização e digitalização das fichas de pré-matrículas a fim de identificar e sanar os eventuais casos de erro, duplicidade ou sobreposição de horário das atividades. Com a ampliação da equipe técnica inicia-se um trabalho contínuo de fazer contato telefônico com os alunos e responsáveis. As primeiras informações apontam a necessidade premente de um sistema informatizado para alcançar maior precisão nesse deslocamento de vagas, monitoramento de faltas e ainda para possibilitar algum monitoramento das presenças pelas famílias dos alunos.

A velocidade intensa que a vida contemporânea impõe é fonte de estudo constante e atravessa a todos independente de faixa etária ou condição social, embora determine diferentes desafios. Integrar novos elementos à rotina não é uma tarefa fácil para ninguém, ainda que o desejo seja verdadeiro ou ainda, exista a real necessidade. As inscrições nas atividades são feitas por livre demanda, sem qualquer limite, atentando apenas para não haver confronto de horário, a aposta é na liberdade de escolha e na possibilidade de experimentação e na potência de trabalho que a partir do vínculo com o espaço se pode alcançar. Nesse sentido a experimentação é uma possibilidade potente.

O espaço trabalha num projeto de qualificação dessas mudanças de turma, com a possibilidade de definir um dia para agregar todos os solicitantes de transferência numa roda de conversa e compreender os motivos que levam ao aluno a desistir de uma atividade, ainda que seja para ingressar em outra. O objetivo é antes, criar estratégias para potencializar o vínculo, avaliar as atividades e profissionais para traçar estratégias mais potentes de trabalho e sistematizar informações. Essa proposição tem também o objetivo de concentrar a demanda burocrática num único momento para alcançar processos mais eficientes nessas transições, uma vez que foi identificada que o aluno ao ingressar em uma nova atividade, muitas vezes o nome permanece na outra chamada com as faltas sendo contabilizadas. Outras vezes o aluno tem a necessidade de experimentar muitas atividades e acaba se vinculando a apenas uma ou duas e o mesmo erro acontece.

Temos que considerar que o tempo livre e de interação entre eles é também uma necessidade, o que na adolescência pode levar a estratégias não muito seguras, dessa forma a ausência de um sistema informatizado dificulta o monitoramento das presenças pelas famílias. Todas essas vivências, experiências e constatações de falhas aprofundaram na equipe percepções sobre as reais necessidades que um sistema

informatizado precisa atender para as especificidades do trabalho no Espaço Nova Geração. As férias durante o mês de dezembro e janeiro trouxeram ainda novos desafios para os alunos, como a extinção do vale transporte durante o período, impedindo que o aluno acesse o espaço, que às vezes é próximo apenas da escola e nem sempre de casa; muitos alunos em situação de guarda compartilhada, ainda que informalmente, que passam as férias em outro local, ou ainda, os responsáveis que assumem novas responsabilidades e não têm como continuar a conduzir o aluno até o espaço. A equipe está concentrada em fazer ligações para os alunos faltante e trabalhamos na sistematização desses retornos.

16. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia do Viva Rio em parceria com a Gestão do Projeto Espaço Nova Geração está desenvolvendo um sistema de Gestão Pedagógica. A solução será composta de módulos que informatizam os processos de cadastro de aluno, controle de frequência, avaliação online, Biblioteca Virtual, Portal do aluno e BI.



Login

E-mail*

Palavra-passe*

Login

[← Voltar Ao Site](#) [Esqueci Minha Senha?](#)

Motivação

A informatização de alguns processos pedagógicos tem como objetivo:

- Rapidez no acesso às informações;
- Eficiência Operacional;
- Segurança e Agilidade na tomada de decisões estratégicas;
- Confiabilidade no rastreamento dos processos;
- Redução de erros;
- Indicadores de produção mais precisos;
- Facilidade na identificação de falhas;

Apresentação dos módulos

Cadastro de alunos

A informatização do processo de cadastro tem como principais objetivos:

Constituir um Banco de Dados Central visando o conhecimento e a quantificação permanente dos alunos do Projeto, o registro e o acompanhamento das ocorrências significativas da vida escolar – matrículas, evasão escolar, avaliação;

Fornecer informações para embasar a tomada de decisões com agilidade e segurança, possibilitando a implantação de um modelo de gestão consolidado no planejamento de ações com vistas à melhoria da qualidade de Ensino;

Disponibilizar informações estatístico-educacionais para a comunidade escolar e para a sociedade, visando à democratização das informações e a transparência das ações da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

The screenshot displays a web application interface for adding a student. On the left is a dark sidebar menu with icons and text for various management functions. The main content area is titled 'Adicionar Estudante' and features a form with the following fields: 'Nome' (text input), 'Classe' (dropdown menu), 'Seção' (dropdown menu), 'Classe' (dropdown menu), 'Seção' (dropdown menu), 'Nº De Identificação' (text input with a 'Ble4dab' placeholder), and 'Aniversário Do Solo Do Solo' (text input). A blue callout box on the right provides instructions: 'Student Admission Instruction: Admitting new students will automatically create an enrollment to the selected class in the running session. Please check and recheck the informations you have inserted because once you admit new student, you won't be able to edit his/her class,rol,section without promoting to the next session.' The top right corner shows the user profile 'felipe admin'.

Foto do módulo em desenvolvimento de Cadastro de alunos

Controle de frequência

A informatização do processo de controle de frequência tem como principal objetivo:

Automatização das atividades do processo de gerenciamento de frequência mensal dos Alunos com base em registros de presença realizado de forma informatizada por meio de tablet ou celular.

LISTA DE PRESENÇA NO CELULAR



RELATORIO DE PRESENÇA POR TURMA

Folha De Presença																											
Alunos	Dados	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Felipe																											●
bruno																											●
monique																											●
dasdasdasd																											●
luciano																											●
q																											●
w																											●
r																											●
t																											●
o																											●

Imprimir A Folha De Presença

Fotos do módulo em desenvolvimento de controle de frequência

Avaliação Online

A informatização do processo de avaliação online tem como principal objetivo: Disponibilizar e gerenciar exames online através da plataforma.

Adicionar Um Exame Online

Exame Online

Exame De Título

Classe

Seção

Assunto

Exame Online

Data Do Exame

O Tempo De Exame Para

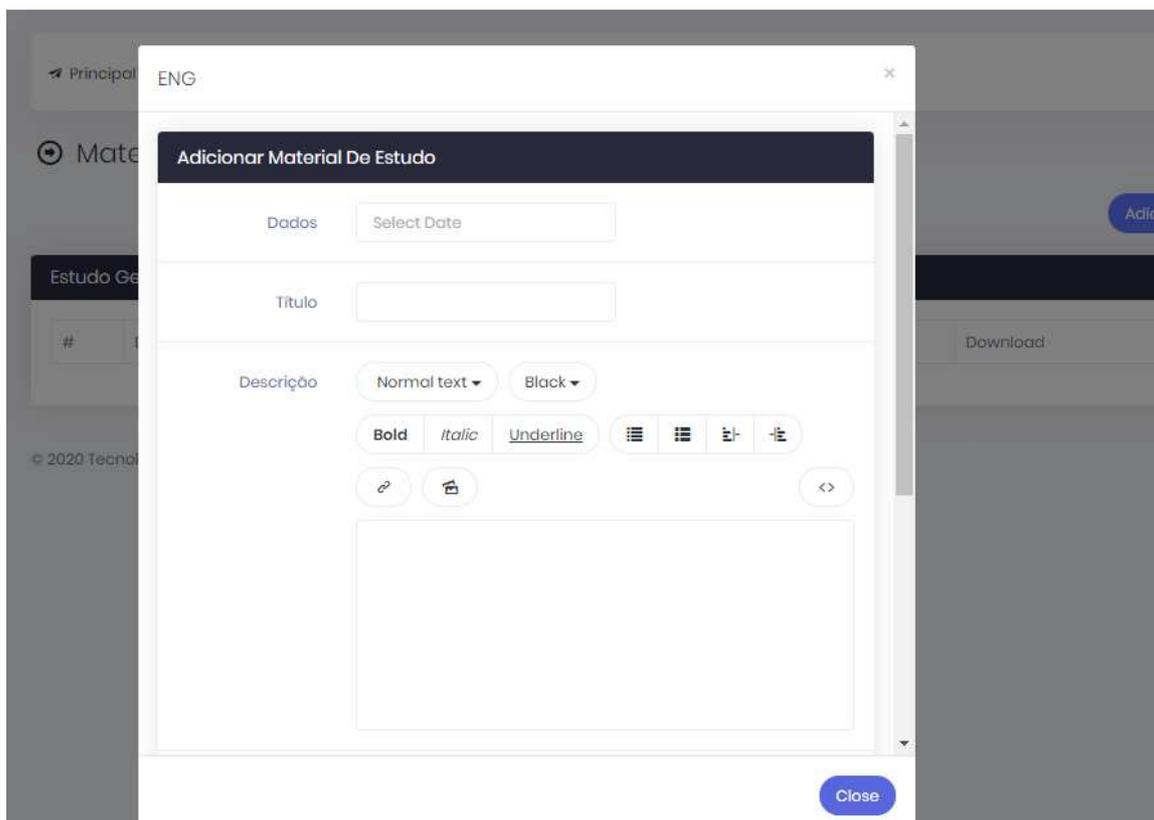
Porcentagem Mínima %

Instrução

Fotos do módulo em desenvolvimento de avaliação online

Biblioteca virtual

A informatização do processo de entrega online de material de ensino tem como principal objetivo disponibilizar de forma gratuita aos alunos, material de ensino como links de conteúdos multimídia da internet, apostilas em PDF, apresentações em Powerpoint, Excel e imagens.



Fotos do módulo em desenvolvimento de Biblioteca Virtual

Portal do Aluno

A disponibilização de um portal do aluno online tem como principal objetivo: Permitir que os alunos tenham acesso ilimitado 24h por dia do seu celular, tablet ou computador a biblioteca virtual, exames online como exercícios e provas.



Fotos do Portal do aluno

BI (Business intelligence)

A disponibilização de uma plataforma de BI tem como principal objetivo:

Disponibilizar para os Professores, Coordenadores, Gestão do Projeto e parceiros como as secretarias das escolas regionais um BI Dashboard com a organização, análise, compartilhamento e monitoramento das informações do sistema.

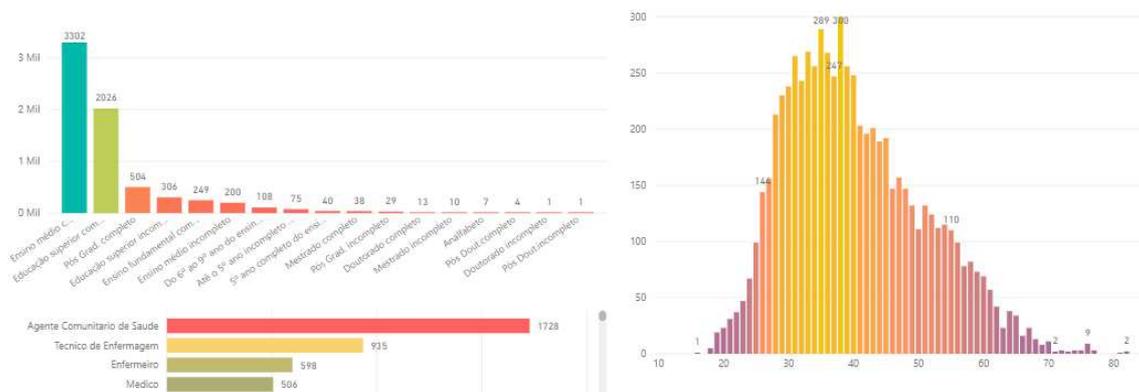


Ilustração de BI Dashboard

Cronograma

A implantação do sistema tem como previsão de implantação o macro cronograma abaixo apresentado:

Atividade

- Customização do módulo de cadastro de aluno
- Customização do módulo de controle de frequência
- Customização do módulo de avaliação online
- Customização do módulo de Biblioteca Virtual
- Customização do módulo de Portal do aluno
- BI Dashboard

Fevereiro Março Abril Maio

